GETULIO EM SÃO BORJA:

"Ao calor da vossa acolhida, sinto-me longe, bem longe dos dissídios políticos, das lutas partidárias, das competições pessoais, de tudo, enfim, que separa e divide os homens".

(TEXTO NA PÁGINA 2)

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI



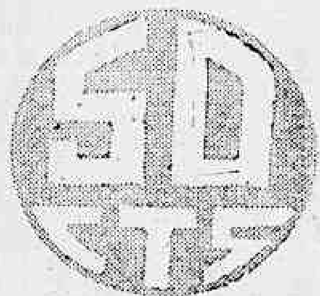
Chico Alves em uma de suas últimas fotos

Vocação artística no lar dos Benzaquem - «Se hay de ser que lo sea» - Um rapaz de 21 anos empolga a cidade - Primeiro encontro de Chico e Celia (Texto, pág. 12)

Abono para os Barnabés a partir de novembro

JÁ ESTÁ PRONTA A MENSAGEM PRESIDENCIAL QUE SERÁ ENVIADA ao CONGRESSO

(TEXTO NA PÁGINA 5)



BOM DIA

SR. CHEFE DA LIMPEZA URBANA

Não abrimos esta coluna com o nome de V. S. porque nos disseram que V. S. é como a girafa do «patrício»: não existe. Ou, se existe, é tão oculto que poucas vezes dá as caras nos locais onde sua presença se faz necessária.

(Conclui na página 4)

ANO 77 — RIO, TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 246

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

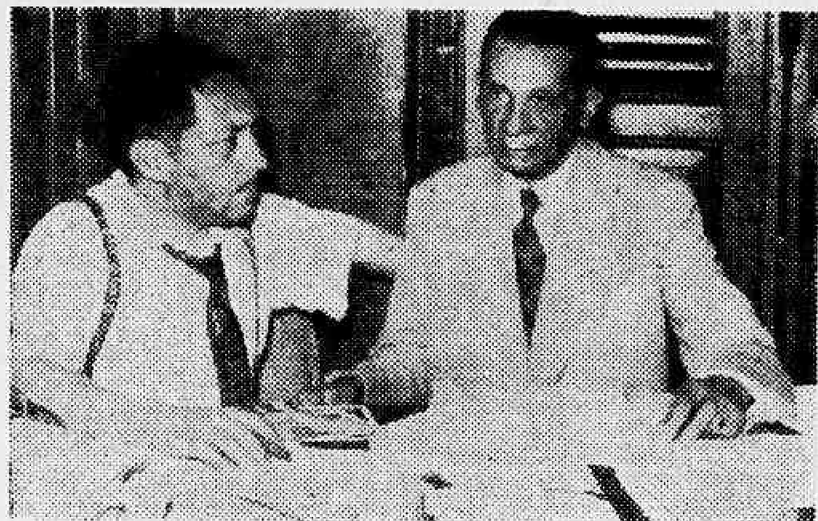
Ganhou um aparêlho de televisão em nosso concurso mensal

Ontem mesmo compareceu à nossa redação D. Rosalina Del Giudice, portadora do talão n.º 25.354 (TEXTO NA PÁGINA 5)



D. Rosalina Del Giudice e seu esposo, quando se encontravam em nossa redação

"E' uma chantagem que querem fazer com o nome de Catulo!"



O Prof. Astério de Campos fazendo suas declarações

Nosso colega Prof. Astério de Campos fala-nos do propalado despêjo da companheira do poeta de "Luar do Sertão"

(TEXTO NA PÁGINA 6)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TENTOU violentar a menor dentro do elevador

(TEXTO NA PÁGINA 5)

A camionete chocou-se contra o caminhão

Ferido o ajudante enquanto o motorista culpado era preso em flagrante

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Em cima o local do desastre, vendo-se o auto sinistrado, e, em baixo, a vítima aguardando socorros

Sindicatos e vereadores irão incorporados ao Catete protestar contra as vitaletas

(LER NA 4.ª PÁG., EM "CÂMARA MUNICIPAL")

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



ITU, 20 (Pelo rádio) — Só a integração do homem com a terra dá verdadeiramente sentido à existência. E só os homens realmente grandes, aquêles dotados de autêntica fortaleza moral e de sentimento profundo da vida, se sentem plenamente felizes no contacto direto com a terra mater, na perscrutação de suas fôrças elementares, na contemplação de suas estrêlas cintilantes...

Nesta noite, aqui na fazenda de Itu, há estrêlas, depois de quase três dias de chuvas. E Vargas medita, tão sereno e tranquilo, no íntimo, como êste céu.

O DISCURSO

O discurso de Vargas aos conterrâneos foi, pode dizer-se, a voz do coração. Imbuído do alto senso das suas responsabilidades, empenhado em realizar inteiramente a obra que dêle os brasileiros esperam, na magistratura suprema da Nação, o Presidente, após cumprido o dever para o qual foi novamente convocado pela Pátria, anseia muito legitimamente voltar ao convívio da sua gente boa e simples aqui de São Borja com a qual Vargas, êle mesmo um homem simples, se identifica tanto como com a terra. Aí está um aspecto marcante da grande personalidade de Vargas, humana e sensível ao que há de realmente essencial na vida.

E, cercando-o de tanto carinho, de tanta admiração e tão espontâneo entusiasmo, como vem ocorrendo aqui, os homens simples de São Borja nele reconhecem perfeitamente, ao mesmo tempo, seu grande líder e seu igual. O mesmo sentimento, no âmbito nacional, nutrem aliás os trabalhadores de todo o Brasil em relação a Vargas.

GETÚLIO, O RURALISTA

Noutro local desta edição damos pormenorizado noticiário da inauguração da Segunda Exposição Agropecuária de São Borja. Inclusive os discursos do coronel Serafim Vargas, presidente da Associação Rural local, do Sr. Juraci Gonçalves, e do secretário de Agricultura dêste Estado, Sr. Manuel Vargas, agradecendo, em nome de seu Pai, o banquete oferecido a Vargas no Clube Comercial. Criadores, peões, todos conterrâneos, todos velhos amigos, saudaram com gauchesca alegria, delírio mesmo, o ruralista Getúlio Vargas. Era a felicidade insopitável de São Borja pela volta, embora por alguns dias apenas, de seu grande filho.

Igualmente noutro local da presente edição estampamos o noticiário enviado diretamente sôbre a Exposição, em que desfilaram mais de mil bovinos e ovinos, destacando-se sobremodo os exemplares de propriedade dos Srs. Ivan (presidente do Clube Comercial) e Jango Goulart.

ENCONTRO VARGAS-PERON

Esta balela, (encontro de Vargas com Perón na fronteira) que vários matutinos chegaram a estampar com destaque em suas edições de domingo, nem merece contestação.

Eis no que dá a falta de correspondentes de que se ressentem alguns órgãos, para a cobertura direta das viagens de Vargas.

EM SE PLANTANDO...

Falando de improviso, em meio ao seu discurso inaugural da Exposição, Vargas concitou os lavradores a plantar sempre, ao menos o necessário para a subsistência local, porque assim, acentuou, êles estarão contribuindo para a baixa do custo da vida. Nessa altura da parte improvisada de sua oração o Presidente se referiu também ao decreto que acaba de assinar fixando preços mínimos para todos os produtos agrícolas do país como meio de incentivar e amparar completamente os produtores.

OS GAROTOS

FAZENDA DE ITU, 20 (Pelo rádio) — Logo depois de desembarcar de São Borja para pernoitar nesta fazenda, Vargas assistiu, entre curioso e bem-humorado, a briga entre dois garotos filhos de um peão. Por causa de um pião. Apartando os meninos com um sorriso, o Presidente pareceu satisfeito com saber que se tratava de filhos de um peão de fazenda vizinha. E' que Vargas não quer brigas entre gente do mesmo "team".

— Por isto — conclui êle com seus botões, tirando uma baforada do charuto — assim que chegar ao Rio vai acabar com a rixa entre os ministros João Cleofas e Simões Filho. Que de resto são garotos de outra fazenda.

REGRESSO HOJE

ITU, 20 (Pelo rádio) — Pernoitando esta segunda-feira aqui na Fazenda de Itu, Vargas regressará ao Rio diretamente hoje, têrça-feira, devendo desembarcar na Capital da República às primeiras horas da tarde.

O próprio pensamento

G. MOURÃO

Ora, veja, Quincas: eis-me aqui transformado hoje numa espécie de primo pobre deste homem elegante e amável que é o Ministro Negrão de Lima. Faltem-me embora para o parentesco a gravata de prata e o cabelo ao «clair-de-lune», além de tantos outros adereços morais e físicos que exornam aquêle simpático galã maduro da República — sobra-me, entretanto, o da secura de espírito em que me encontro.

E o caso, Quincas, que meu amigo Alberto Deodato se declarou ontem na Câmara contrário à convocação do Ministro Negrão de Lima, a fim de explicar a política do Presidente da República. Justificou-se Deodato dizendo que Negrão não é capaz de expressar o próprio pensamento, quanto mais de interpretar o do Presidente da República.

Ora, Quincas, se o doutor Negrão, que é, sem dúvida, homem de pensamentos altos, puros e belos, se encontra na impossibilidade de traduzi-los com a eficiência que demonstra em tantos outros mistéres — que dizer de mim, que apenas os tenho miudos e mesquinhos?

Não, Quincas: estou hoje incapaz de expressar meus pensamentos. Com o que, aliás, pouco perdem a história, a Nação e as gerações vindouras. Pois se um cavalheiro como o doutor Negrão, cheio de pensamentos ministeriais, não sabe o que dizer — que fará eu, primo, que não consigo engendrar mais do que as idéias mesquinhas do contribuinte em apuros! É inútil, Quincas, não sai nada. O remédio é ir andando para casa, depois de perder o bonde e a esperança, como o homem de Minas, carregando em meus ombros de jumento o peso desta cidade.

SENADO

A Comissão de Estudos do PTB contra pluralidade sindical — Mozart Lago externa a posição do Sr. Ademar de Barros em face do famoso projeto mil — Sêca em Pernambuco



Apolônio Sales

O Sr. Carlos Gomes de Oliveira, falando em explicação pessoal, leu o relatório da Comissão de Estudos e Planejamento do PTB, manifestando-se pelo regime da unidade sindical.

SECA EM PERNAMBUCO

Sôbre impressões colhidas em sua recente viagem a Pernambuco falou o Sr. Apolônio Sales. Declarou que volta cheio de apreensões em vista das informações que colhera junto aos representantes de tôdas as classes produtoras daquela Unidade da Federação. O fenomeno da sêca se verificava de maneira atróz em mais de dois têrços da superficie do Estado, o que determinou a queda de 50 % da produção.

Após outras considerações, o Sr. Apolônio Sales lançou um apêlo aos poderes públicos no sentido de que sejam intensificados os trabalhos na área da sêca.

PROJETO MIL

Falando em nome do senhor Ademar de Barros, o Sr. Mozart Lago externou o ponto de vista do Chefe do seu partido contrário à aprovação do famoso projeto mil. O parlamentar carioca chamou a atenção dos vereadores cariocas, filiados ao PSP, assegurando que o ex-governador paulista espera que os mesmos votem contra o mencionado projeto que virá onerar ainda mais a população desta cidade

INATIVOS DO DCT

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti ocupou a tribuna para fazer um apêlo aos seus pares no sentido de que seja votado com a maior brevidade o projeto que reajusta vencimentos dos inativos do Departamento de Correios e Telégrafos. O orador leu várias cartas dos interessados solicitando a sua intervenção, a fim de que possam melhorar sua condição de vida.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados vários projetos autorizando abertura de créditos especiais para os mais diversos fins. Foi igualmente aprovado o projeto que fixa a Despesa e Estima a Receita, referente ao Poder Judiciário

REJEITADO

Foi rejeitado o projeto de lei que concede pelo Ministério da Educação o auxilio de 100 mil cruzeiros para a ereção de um monumento, na Capital da República, ao escritor Humberto de Campos..

REGRESSOU ONTEM DA CAPITAL BAIANA O SR. CAFÉ FILHO

Regressaram ontem pela manhã do Estado da Bahia o senhor João Café Filho, vice-presidente da República, e os senadores Matias Olimpio, Plinio Pompeu, Mozart Lago, Cesar Vergueiro, Euclides Vieira, Flávio Guimarães, Alfredo Neves, Francisco Gallotti, Vitorino Freire e Vivaldo Lima pertencentes aos diversos partidos representados no Senado Federal.

O sr. João Café Filho e sua comitiva rumaram, sábado, para aquêle Estado, a convite do sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, tendo sido recepcionados em Ipitanga, por altas autoridades e personalidades politicas.

Na tarde dêsse dia, o sr. Café Filho e seus companheiros de excursão visitaram os escritórios do Conselho Nacional do Petróleo, onde tomaram conhecimento dos problemas técnicos que envolvem as atividades do C.N.P., tendo o engenheiro Pedro Moura, chefe dos serviços do Conselho naquele Estado e sua equipe de técnicos prestado esclarecimentos sôbre o desenvolvimento dos trabalhos.

Domingo, pela manhã, o senhor Café Filho e sua comitiva visitaram as instalações da Refinaria de Mataripe e os campos petroliferos de Candeias e D. João.

A' noite, o presidente do Senado visitou as obras do Edificio da Reitoria, a convite do Reitor da Universidade, professor Edgard Santos.

CAMARA FEDERAL

O 2.º Congresso Brasileiro dos Municípios — A convocação de Negrão de Lima — A UDN contra a unidade sindical

Benjamin Farah

Presidida, inicialmente, pelo Sr. José Augusto, presentes 67 deputados, em breves comunicações, falaram os seguintes:

— Humberto Cobbi — dissertando sôbre a produção da mandioca em face da assistência governamental;

— Sá Cavalcanti — dando suas impressões sôbre o II Congresso Brasileiro dos Municipios, para onde foi compondo uma delegação da Câmara e elogiando a proficuidade dos seus trabalhos;

— Benjamin Farah — para solicitar ao Prefeito e ao Ministro da Educação maior assistência ao Museu Lucilio de Albuquerque, tornado de utilidade pública, sem que, até agora, fossem adquiridas, também, pelo govêrno, suas obras;

— José Monteiro de Castro — congratulando-se com o II Congresso Brasileiro dos Municipios, por ter rejeitado, quasi por unanimidade, uma tese favorável à regulamentação do jôgo no país;

— Chagas Rodrigues — solicitando do Executivo o competente decreto, para que sejam iniciadas as obras do pôrto de Luiz Correia, no Piauí, aspiração mais do que centenária naquele Estado;

— Bias Fortes — enviando um pedido de informações ao Ministério do Trabalho, indagando ao IAPC qual a razão de nomeações feitas ainda êste ano, depois de exigido, por decreto do Executivo, concurso para tal fim;

— Deoclécio Duarte — apresentando projeto de lei que visa denominar "Aeroporto Dix sept Rosado Maia" ao campo de pouso de Mossoró, no R. G. do Norte;

— José Augusto — fazendo o necrológio do professor Adauto da Câmara, grande educador e publicista potiguar;

— Plinio Coelho — para fazer uma reclamação: o avulso não continha o projeto relativo à participação dos empregados nos lucros das empresas. Respondeu o presidente Nereu Ramos que houve um engano na Imprensa Oficial, pondo, no primeiro lugar da Ordem do Dia, não aquele projeto, como fôra recomendado pela Mesa, mas matéria já votada.

No primeiro expediente o senhor Armando Falcão, continuando em seu discurso iniciado na sessão anterior, reclamou que o Projeto de criação do Banco do Nordeste, aprovado na Câmara e no Senado, vetado pelo Presidente da República, parcialmente, já aceito o veto pelo Congresso, em nada redundou, pois o Banco continua não existindo. Alega-se que a falta decorre de não saber o Presidente da República quem escolha para o lugar de diretor do mesmo. Em seguida, denuncia irregularidades ocorridas no último concurso para postalista do D. C. T. em todo o país.

Rui Ramos, logo em seguida, reportando-se ao II Congresso dos Municipios, critica a proposição ali apresentada, no sentido da regulamentação do jogo e fala a uma velha aspiração do municipalismo brasileiro: a transferência da Capital da República para o planalto central.

O Sr. André Araújo mais uma vez fala sôbre o problema da educação no país, analisando o parecer da comissão especial sô-

(Conclui na página 4)

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Ciro Cardoso regressou ontem à noite de sua viagem aos Estados do Paraná e Santa Catarina, onde se encontrava desde o último dia 14

Na capital paranaense o chefe do Exército foi recepcionado, no Hotel Marilus, pelo governador Munhoz da Rocha, general Edgard do Amaral e numerosos outras autoridades. Na manhã do dia imediato, em companhia de governador do Estado, dos generais Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa e Edgar Amaral, do coronel Nelson de Paiva e do capitão Fabio Lemgruber, visitou as Indústrias Lambert, de beneficiamento de madeira, situadas em Três Barras em Santa Catarina, as quais acabam de ser transferidas para o Ministério da Guerra e que pertenciam às Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Getulio em São Borja:

"Ao calor da vossa acolhida, sinto-me longe, bem longe dos dissidios políticos, das lutas partidárias, das competições pessoais, de tudo, enfim, o que separa e divide os homens" *"Anseio pelo momento em que poderei voltar definitivamente para o vosso meio e passar os meus últimos anos nesta terra tão querida" — O breve, mas significativo discurso do Presidente Getúlio Vargas, ao inaugurar a 2.ª Exposição Agropecuária de sua terra natal — Como decorreram as solenidades*

SÃO BORJA, 20 (A. N.) — Com a presença do presidente da República, sr. Getulio Vargas, foi inaugurada, domingo, a II Exposição Agro-Pecuária de São Borja.

O avião da FAB que conduziu S. Excia. aterrissou no campo de pouso da granja São Vicente, de propriedade do deputado João Goulart, onde estava sendo aguardado o presidente Getulio Vargas por grande número de criadores e velhos amigos. Diversas manifestações de regozijo foram então prestadas ao chefe da Nação, pela massa popular que se comprimia no local da Exposição. Nessa ocasião, o presidente Getulio Vargas recebeu os cumprimentos do governador Ernesto Dornelles, do deputado Leonel Bizela, prefeito de São Borja, prefeitos dos municipios vizinhos e pecuaristas da região.

A INAUGURAÇÃO DO CERTAME

Dando inicio à solenidade de abertura da II Exposição Agro-Pecuária e Industrial de São Borja, falou o presidente da Associação Rural local, cel. Serafim Vargas, que realçou o significado do certame para os ruralistas da região, empenhados em melhorar não apenas o volume dos rebanhos mas a qualidade do gado, a fim de que a pecuária gaucha contribua cada vez mais para o aprimoramento da criação nacional. Terminou, manifestando a gratidão dos homens da pecuária gaucha ao presidente Getulio Vargas pelo seu interesse em atender as suas mais urgentes reivindicações.

O Chefe da Nação, emocionado, proferiu, então, um breve discurso, entrecortado por entusiásticas manifestações da massa popular. Suas palavras estão transcritas no final desta noticia.

DESFILE DOS ANIMAIS

Teve lugar, a seguir, o desfile dos animais concorrentes ao certame, tendo impressionado vivamente os de propriedade do deputado João Goulart.

O presidente Getulio Vargas, terminado o desfile, percorreu todas as dependencias da exposição, onde se achavam mais de 1.000 bovinos e ovinos. O presidente da Associação Rural de São Borja, o deputado João Goulart e criadores presentes, esclareciam S. Exa. a respeito dos lotes visitados. Passava do meio-dia, quando o Chefe do Governo, acompanhado das demais autoridades, deixou, sob demoradas aclamações populares, o recinto da exposição, rumando para o Clube Comercial, a fim de receber as homenagens das classes produtoras de São Borja

O BANQUETE DAS CLASSES PRODUTORAS

Após a inauguração da II Exposição Agro-Pecuária e Industrial, o presidente Getulio Vargas foi homenageado com um banquete pela Associação Ruralista e pelo Clube Comercial, na sede desta última entidade. O Chefe do Governo, antes de se encaminhar ao salão de refeições, palestrou demoradamente com as autoridades presentes, entre as quais figuravam, além do governador Ernesto Dorneles, deputados Leonel Rizola e Manuel Vargas e Julio Maria de Carvalho, secretarios da Agricultura e da Educação, Cel. Serafim Vargas, presidente da Associação Rural, sr. Ivan Goulart, presidente do Clube Comercial, consul argentino em São Borja, criadores e agricultores de toda

(Continua na pág. 9)

HOJE A REUNIÃO DO PSP

O Conselho Nacional do PSP se reunirá hoje, sob a presidência do Sr. Ademar de Barros, a fim de fixar a posição do Partido em face do apelo de 3 de outubro.

Acredita-se que o Sr. Ademar recomendará ao Presidente da República o projeto de reforma administrativa que lhe entregou há vários meses.

Quanto à posição politica do PSP não deverá haver **nenhuma alteração substancial.**

De PRIMEIRA Mão



Gustavo Capanema

Podemos divulgar, com absoluta segurança, que o Sr. Getúlio Vargas foi alertado por fatos e informações concretas, de que os Srs. Negrão de Lima, Gustavo Capanema e Benedito Valadares se encontram à frente de um movimento no sentido de procrastinar por todos os meios e modos o plano da reforma administrativa. Mais ainda: os três inconfidentes, por meio do líder da maioria, solicitaram ao Sr. Afonso Arinos que evitasse quaisquer entendimentos sôbre a reforma com o Sr. Lourival Fontes, restringindo seus contactos à pessoa do Sr. Capanema. Vale aqui salientar a lealdade colaboradora do líder da minoria, que levou o fato, incontinente, ao conhecimento do embaixador Lourival Fontes. Inteirado o Presidente da República desta e de outras manobras semelhantes, do trio de mineiros, instruiu seu Chefe de Gabinete no sentido de apressar imediatamente o plano da reforma. Dêste modo, os técnicos do Catete mergulharam no trabalho, ocupando-se pràticamente dia e noite em seus estudos, a ponto de poderem entregar pròvàvelmente hoje o esquema do Govêrno sôbre o assunto. Êste esquema, como já divulgamos em primeira mão, elevará de nove para dezessete o número de Ministérios.

Tem-se, desde já, como certa a intenção do Govêrno de convocar o Congresso em sessão especial durante as próximas férias a fim de ultimar o andamento legislativo da reforma. Admitem os cálculos oficiais que num prazo de sessenta dias as duas Casas do Parlamento poderão votar a matéria, possibilitando a sanção do Executivo ainda no mês de janeiro. Levando-se em conta o fato de que a proposição já descerá a plenário amaciada pelo tratamento da Comissão interpartidária, o prazo previsto parece perfeitamente razoável.

E assim, a reforma administrativa transferirá para o principio do ano a sempre anunciada e esperada reforma do Ministério.

* * *

ENGANO DE AFONSO ARINOS

Sustentando o ponto de vista da UDN, que vai se bater pela pluralidade sindical, o Sr. Afonso Arinos declarou que a unidade sindical é um princípio fixado pela "Carta del Savero" de Musselini. O líder não leu o famoso documento. A "Carta del Savero" instituiu justamente a pluralidade sindical e definiu a personalidade jurídica das associações de classe como figuras de Direito Privado. Uma coisa, porém, era a "Carta del Savero" — outra a sua vigência prática.

* * *

ADEMAR MUNICIPAL

Falando sôbre a política municipal do Distrito, Ademar que fêz ontem uma visita à Câmara Federal, sendo recebido por Nereu — declarou-se contrário ao projeto 1.000. "Eu antes havia concordado — informou — porque me haviam consultado sôbre uma nova taxação 0.3. Mas o que propuseram, foi uma sobretaxa de 2.3. E' um absurdo, e eu discordo".

* * *

GARCEZ ABANDONA LÁFER

O Sr. Lucas Garcez, única liga que ainda garantia a permanência de Láfer na Fazenda, resolveu, enfim, abandonar o ministro à própria sorte. S. Paulo pleiteia então a pasta da Justiça para a qual o candidato de Garcez é o Sr. Loureiro Júnior.

* * *

LÁFER-ADEMAR

O ministro da Fazenda agarrou-se à problemática tábua-de-salvação que é o Sr. Ademar de Barros. O Sr. Láfer jantou com o chefe progressista na noite de domingo.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O REMENDEIRO DA BEÓCIA

A' falta do espetáculo da escravatura para regalo seu, da senzala e do tronco, o Sr. João Cleofas procura algo que o possa divertir, dando-lhe cartaz e importância. Iludido anda o titular da Agricultura em supor que o Brasil é a Beócia, e que os brasileiros são energúmenos. A alusão dêsse inepto ministro chega a ponto de fazer uma exibição primorosa de incompetência digna de registro especial. E quis precisamente pegar o Sr. Simões Filho, ministro da Educação para trampolim de seus vôos administrativos. Esborrachou-se redondamente no chão e ofereceu o delicioso espetáculo do homem que parou diante do quadro de Apeles, e começou a fazer críticas. Apenas aquêle grego era um sapateiro realmente, ao passo que o helênico Cleofas é um grande remendeiro.

Surgiu a controvérsia a propósito da educação rural, que se apresenta ao país como necessidade inconteste, para melhor disciplinação do homem do campo e de seu trabalho. A educação rural é problema em foco, tanto mais urgente quando o Govêrno se empenha (e quando falamos em Govêrno excluimos dêle o pêso-morto do Sr. João Cleofas, o remendeiro da Beócia), na reforma agrária, em moldes capazes de abrir novos horizontes ao futuro da Nação. Essa educação oferece um caráter nitidamente específico, só podendo ser ministrada em profundidade e com êxito por técnicos, por professôres com segura orientação pedagógica, porque os meninos e rapazes do mundo rural brasileiro não são da mesma mentalidade que os da cidade. Êsse ensino, embora os programas venham a ser pràticamente os mesmos, encerram outras perspectivas e um sentido de fixação que precisa haver, para que essa educação não se transforme em impulso para o abandono das glebas e as migrações ainda maiores do centro para a periferia. Em razão disso é que a educação rural é matéria para equipes especializadas, consequentemente matéria da órbita exclusiva do Ministério da Educação. E' matéria, a educação rural, da pasta do Sr. Simões Filho, pois seria algo estranho e esdrúxulo que fôsse ela ministrada pela Secretaria da Agricultura, cuja função é defender e fomentar a produção agropecuária no país.

Ocorre, porém, que o Sr. João Cleofas, sem ter o que fazer em seu vasto mundo de trabalho, ou tendo e não sabendo como o fazer, resolveu disputar a tarefa de ser o ensino rural matéria da alçada de seu Ministério. Pôs-se em campo para disputar a competência e a jurisdição sôbre o assunto com o seu colega Simões Filho. Como era natural e lógico, o ministro da Educação além de se mostrar intimamente surprêso, sustentou a tese verdadeira, a de que a educação rural é matéria privativa de sua pasta, pois afinal o Ministério da Educação existe não apenas para o ensino nas cidades, mas em todos os cantos e recantos do país. Claro está que a razão indiscutível está com o ocupante da pasta da Educação, e ainda que se quisesse interessar o Ministério da Agricultura no problema, seria uma temeridade com o Sr. João Cleofas, um desarvorado, um consumado inepto, que não tem plano, nem idéias e nem visão de coisa alguma. Evidente é que deverá haver um entendimento entre as duas Secretarias, mas a do Sr. João Cleofas irá sòmente fornecer indicações para o estabelecimento do ensino consoante as necessidades mais prementes dessa ou daquela área geográfica, em função de sua habitabilidade, consequentemente de sua produção. Além disso, subsídios para complementação do "curriculum", isso mesmo se o desejar o M.E.S., que técnicos de sobra possui para elaborar com êxito o que se fizer mister para que o ensino rural seja realmente profícuo e excelente.

Ninguém ignora que até hoje o Sr. João Cleofas não tomou pé em seu setor de trabalho, pois o Ministério da Agricultura continua uma repartição decorativa na vida do país, tão decorativa que o seu gestor, à falta

(Conclui na página 4)

LEITURA PREDILETA

(Charge de Carlos Burili)



— O que há com o Vital? Só vive agora com êsse livro nas mãos...

— Ora! E' influência do projeto mil...

O NOME do Dia



Gov. Regis Pacheco

Positivamente o Governador Regis Pacheco é um desastrado na Bahia. Há de arranjar sempre um incidente no qual está invariavelmente em posição esquerda. Há tempos foi com um servidor federal, que não encheu de faixas a cidade do interior, com elogios à pessôa do Governador, e que por isso mesmo levou uma surra e foi metido na cadeia pelos beleguins do Sr. Regis Pacheco. Agora é o proprio Vice-Presidente da República, Sr. Café Filho, e mais alguns senadores, que são vitimas da descortesia do sátrapa baiano. Em consequência, não foram a um banquete, embora os convites do "seu" Pacheco.

Está provado de sobra que o Sr. Regis Pacheco é um "gaffeur" de primeira ordem, e um dos maiores vaidosos do mundo. Em consequência, é campeão de incidentes. Dia virá em que no aeroporto de Salvador haverá uma taboleta com os dizeres: "Passe ao largo".

Sim, todo mundo terá mêdo das "gaffes", do Pacheco e também de "energia" um tanto ou quanto suspeita.



— O abono é melhor do que o aumento (Mário Altino).



Nova lição de São Borja

MANOEL CAETANO

Que restará ainda aos que vivem do golpe do golpe que mais lhes restará dizer, diante das palavras explicitas, definitivas, categóricas, do Presidente Getúlio Vargas aos seus compatricios de São Borja? o Chefe da Nação como que porfia em derribar uma por uma as construções fantasmais, tanto de adversários, empolgados do terror pânico de um passado liberticida, menos devido aliás aos homens do que às circunstâncias, externas sobretudo, como de alguns de seus mesmos correligionários, apostados em ser mais realistas do que o próprio rei, mais getulistas portanto do que Getúlio. Êstes últimos, conforme se sabe, surgem periodicamente a agitar esfarripados espantalhos da reforma da Constituição.

Ora, todos sabem que a reforma da Carta Magna traz no bôjo a modificação do capitulo das inelegibilidades. Mas Getúlio não se cansa de elaborar todos os dias, com paciência de mártir, a necessária urdidura politico-administrativa que desfazem tôdas as noites as Penelopes saudosas de 1937. Homem da Historia, o primeiro magistrado é perfeitamente sensivel ao que agora unicamente lhe compete fazer como Presidente eleito. Dai a imunidade que oferece a amigos e adversários politicos.

Não adianta insistirem. E' o próprio Getúlio quem os desmente a tôda a hora. Falando com os generais, com os trabalhadores, com os produtores rurais, êle sempre timbra em proclamar o só propósito que o anima de bem governar, atendendo às esperanças do povo brasileiro, para em 1956 passar ao sucessor eleito a Chefia de uma Nação mais próspera e mais feliz.

Os que não estão cégos pela paixão politica, os que se norteiam pelo senso comum, julgavam já desnecessário um novo pronunciamento do Chefe do Govêrno sôbre a impatriótica questão concernente à reforma da Carta de 46. Eis que surge porém o jovem deputado Audrá (Antônio, Artur ou André?) o qual nem pelo fato de ser do PTB se sente no comezinho dever de conservar o respeito que exige a palavra do Presidente de honra de seu partido, quando não do Chefe da Nação.

Todavia Getúlio é em Roma como os romanos. Se outros não se fartam de dizer, êle não se cansa de desmentir. Êste o sentido politico da formosa e comovida oração que acaba de proferir na terra-máter. Mas já é tempo que se compreenda afinal o dramático empenho do Presidente em afincar-se nas pesadas tarefas da administração que se traçou em vez de ter que se haver com os parasitas da politica, dêste ou daquele lado, a carecer sempre de casos para poder boiar à tona dos acontecimentos.

Democracia, não o esqueça o Sr. Audrá, é evolução, não é moda, consoante o que ainda há pouco nos lembrava Getúlio, falando aos operários. Com as modas, que se fiquem os manequins, sejam da Ducal ou das outras lojas...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Ainda a propósito da infanda declaração do ministro João Cleofas (falso ministro, é claro), segundo a qual a abolição da escravatura constituiu o nosso maior desinvestimento rural, juntamente com a queima do café, recebi do poeta Jorge de Lima o seguinte telegrama: "Peço que ilustre confreira veicule protesto êste humilde homem de letras contra estapafúrdia declaração ministro Cleofas favorável volta negro campos pt Estou profundamente revoltado palavra ministro vg uma vez que depois ato Princesa Isabel nunca mais se falou contra negro Brasil pt Getúlio Vargas certamente não endossa têrmos conferência Cleofas pt Cordiais saudações p Jorge Lima".

Não, ilustre poeta. Papai Getúlio não é racista como o ministro Cleofas.

* * *

CHICO ALVES

Abílio de Carvalho, nosso querido e inteligente secretário, iniciou na nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS uma série de reportagens sôbre o romance de amor de Chico Alves e Célia Zenatti. Aconselho-os a lerem as matérias, através das quais Abílio prova, mais uma vez, ser um dos nossos melhores repórteres.

Parabéns, querido, e vai levando

* * *

APOSTA

E eu, que dei um gôl de vantagem ao dinâmico caixa **da GAZETA DE NOTICIAS, vou almoçar, de graça, no** Night and Day. **Ou o Dilermando Pereira também não vai querer pagar essa aposta?**

* * *

E' FEIO?

Primo Rafael, que está muito despeitado com as vitórias rubro-negras (êle é **pó de arroz** como o Dilermando Pereira), diz que é muito feio u'a moça viver apostando em jôgo de futebol.

Feio, nada. Sai, bobo! Sai, primo despeitado!

* * *

VITÓRIA

Marques Rebelo, excelente escritor e cronista (mas péssimo jornalista), perdeu para Jorge de Lima. Trata-se de uma derrota injusta, uma vez que Carlos Drummond de Andrade afirma que Jorge não se distinguiu na vida por causa da literatura, mas sim por outras coisas...

* * *

VAI MAL

Pelo que me está sendo dado observar, êsse caso da conferência de Cleofas despertou viva repulsa em todos os circulos sociais. Não só as pessoas de côr, como até as brancas, mostram-se verdadeiramente indignadas.

Eu e o **Manoel Caetano (Bandeira de Melo), por exemplo.**

MENGO!

E o meu Mengo tornou a vencer por goleada. De nada valeu a arbitragem defeituosa do gringo Dickens, apitando tudo contra nós, pois a nossa linha (a mais potente do Brasil) levou a defesa banguense de roldão.

Mengo, tú é o maior! E tú também, **Pisa Macio** (Hélio Alves Veiga), que dás uma sorte extraordinária ao nosso clube! Avante, Flamengo! Avante, rolo compressor!

* * *

AZAR

A Última Hora **destacou um repórter para ficar atrás do arco do Garcia, no** match **de domingo contra o Bangu. E a meta rubro-negra que há quatro jogos não era vasada, ontem o foi por três vêzes.**

No sábado, o mesmo vespertino destacou um repórter para ficar atrás do gôl de Osni. Pois bem O América perdeu e Osni foi batido por três vêzes

Que pessoal pesado, **êste, da** Última Hora**!...**

* * *

MALUH DE OURO PRETO

Foi com grande surprêsa que recebi a notícia do afastamento de Maluh de Ouro Preto da **Tribuna da Imprensa.** Tudo se prendeu à festa de Coberville. Como se sabe, o mereníssimo **Francisco Bôca de Rato** (Chateaubriand) convidou a graciosa cronista para ir aos festejos do Castelo de Jacques Fath e, quando Maluh lá se encontrava, o vespertino de Carlos Lacerda passou a atacar a festa, tachando-a de bacanal. Em consequência, de regresso ao Rio, Maluh, sentindo-se ferida, deixou o jornal. Para alguns, no entanto, Lacerda atacou a festa com o objetivo de forçar a demissão de Maluh, por ser a melhor pena do seu jornal, título que êle, Lacerda, gostaria de ostentar.

Agora, **Francisco Bôca de Rato** está na obrigação de chamar Maluh para um dos órgãos associados, até porque seria uma ótima conquista, visto que sua cadeia jornalística não tem uma só cronista de valor.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e arrastando um enorme rabo, o juiz Georges Dickens, que tentou, por tôdas as maneiras, dar a vitória ao Bangu no jôgo com o Flamengo. Gringo sem visão e primário em matéria de bola, não conseguiu, entretanto, seu intento, uma vez que a fibra rubro-negra levou tudo de roldão.

Sai, gringo! Sai, ignorante!

Para GIOCONDA Sorrir

PSALMO AO HÉLIO CABAL (Bom menino)



«Nisi Dominus aedificaverit domum, in vanum laboraverunt qui aedificant eam». E' latim, meus filhos, puro latim da Sagrada Escritura, e, traduzido para o vernáculo, quer dizer: «se o Senhor não edificar a casa, debalde trabalharam os que a edificam». E se traduzimos aqui o versículo sagrado, não o fazemos tanto para o Ministro Manuel Pio Correia Junior, que aprendeu o seu latim no Colegio Henrique IV, em Paris, e o aperfeiçoou com o antigo aluno meu do S. Basilio, o Paulo da Silveira Ramos, mas para a edificação de todos nós e mais do deputado federal Hélio Cabal, um dos mais prestigiosos decerto da atual legislatura. E a edificação a que aqui me refiro, filhinhos, é tanto moral como arquitetonica.

Acontece que, outro dia, êste velho religioso, confiando mais em seus olhos cansados e em seus ouvidos alheios aos rumores do século, do que na graça de Deus, construiu nesta coluna uma crônica que tem merecido algum esclarecimento. E' o caso, meus filhos, que, levado pelos ouvidos e pelos olhos, e sobretudo louvado no espirito jocoso do jovem jornalista Erasmo Dias, julguei ver e ouvir o Ministro Pio e o diplomata Sagarana se referirem a uma casa suntuosa, de milhares de contos, que edificara ou comprara o deputado Hélio Cabal. Pois bem, filhinhos — mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa — minha fé solicita divulgou a notícia, e o desejo de socorrer os meus pobres me levou incontinenti ao palacete de homem tão rico para pedir-lhe uma esmola. O' ledo engano! O' caminho da vida nunca certo! Logo depois verifiquei, como já aqui referi, que nem Pio nem Sagarana contaram semelhante história, menos de se contar, de resto, que a do burrinho pedrez (primo do Ciro dos Anjos) do Guimarães — nem a casa do bom do Hélio custara o que se dissera. Trata-se apenas de uma razoável residência, cujo preço não chega à sexta parte do que meu equivocado informante imaginara, onde nem siquer mora o simpático deputado, (menino distintissimo, não tenho nada que dizer) que a comprou aliás em modesto e penoso regime de financiamento. E assim, depois de estender minha velha mão à palmatória, estendo-a agora, neste final de crônica, a Hélio, a Pio e a Sagarana, pedindo-lhes um óbulo para meu pobre Orfanato de menores abandonados, filhos, quase todos êles, de empregados do opulento e desumano Ministro Cleofas. Amén.

FREI COGNAC



(Apesar do novo aumento das tarifas, não se mostram satisfeitos os donos de taxis. Os motoristas acham que êsse aumento diminui a frequência dos passageiros.)

O POVO SOFRE, E NÃO CHORA, NAS GARRAS DA EXPLORAÇÃO: AO INVÉS DO "TAXI". AGORA SÓ PREFERE A "LOTAÇÃO".

Penicilina

EM matéria de divisas, andamos muito mal, senão cada vez pior. E não estamos vendo jeito de melhorar a situação, uma vez que para isso é mister que a nossa balança comercial assinale as nossas exportações superiores às importações. Infelizmente, nem equilibrio está havendo, e nada indica que ocorra o mesmo em breve tempo. Consequentemente muita coisa vai faltar em nosso mercado, e já anunciam que só temos penicilina para dois meses. Depois disso, nem esse anti-biótico, nem outros, o que positivamente é uma lástima. Urge que não tropecemos nessa dramática situação, pois será de consequencias desastrosas para o povo indistintamente.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL NOS DOIS SETORES DE BERLIM

A destruição do Brasil e os planos de Ademar de Barros

Na casa de Vasconcelos Costa — Da sala à cozinha — A reforma administrativa — Câmbio-livre — Ultima etapa — Universidade industrial

«Vai ganhar Stevenson» — declarou ontem o Sr. Ademar de Barros à nossa reportagem, repetindo o mesmo «bon mot» com que se livrara recentemente em Lisboa, das indagações dos jornalistas portuguêses sôbre a sucessão.


Ademar de Barros

* * *

COM VASCONCELOS COSTA

Encontramos o Sr. Ademar de Barros na residência do deputado Vasconcelos Costa, cuja espôsa aniversariava domingo, e a quem o chefe populista fôra cumprimentar, levando uma braçada de flores.

No ambiente amável da casa de Vasconcelos, onde havia gente de todos os partidos, a atividade do repórter estava inicialmente tolhida pelo dever de não divulgar os nomes dos deputados presentes. Poderia parecer que a festa intima de aniversário teria sido apenas pretexto para um encontro de certos politicos com Ademar.

* * *

ENTREVISTA NA COZINHA

Mesmo assim, embora sem poder divulgar, por questão de hospitalidade, certas revelações do chefe pessepista, especialmente aquelas que foram feitas entre vários deputados na invadida cozinha de Vasconcelos, um contacto do repórter com Ademar, há de resultar sempre em entrevista.

Foi na cozinha que o lider paulista, profundamente impressionado com a dramática situação econômica do Brasil, exclamou:

«Tenho a impressão de que estão empenhados na tarefa diabólica de destruir êste País».

* * *

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Interrogado sôbre a reforma administrativa, declarou o Sr. Ademar de Barros:

«Sôbre este problema já entreguei há tempos ao Presidente da República, um longo e detalhado plano. A êle cabe aproveitar ou não a minha sugestão».

* * *

IMPRESSIONANTE A ALEMANHA

Salientando ser a Alemanha o País que mais vivamente o impressionou na Europa, referiu-se o Sr. Ademar de Barros à nossa precária situação no mercado internacional, como devedores de quase todos os paises europeus.

Interrogado pelo repórter sôbre os resultados que poderia trazer à situação de nosso comércio exterior a aprovação do projeto de câmbio-livre, declarou o Sr. Ademar:

«A taxa múltipla de câmbio deveria ser a última etapa de uma série de outras providências».

* * *

EMBARCA AMANHA

Informou ainda o Sr. Ademar de Barros que embarcará amanhã para os Estados Unidos, onde assistirá às eleições presidenciais que ali se travarão, devendo estar de volta a 6 de novembro.

«Vai aprender» — disse-lhe alguém maliciosamente. «Não, — vou ensinar...» emendou o chefe populista, acrescentando:

«Já marquei um encontro com Stevenson, devendo ser feitas na ocasião, várias fotografias minhas com o candidato democrata, para efeito de propaganda. O diabo é se Eisenhower ganhar, pois aí terei de bater novas chapas...»

* * *

QUINHENTOS QUILOS DE PAPEL

Trouxe o chefe populista de sua viagem à Europa, uma bagagem com mais de quinhentos quilos de papel: catálogos, planos, gráficos e projetos.

Um desses projetos que o Sr. Ademar de Barros pretende pôr em execução imediatamente é o que diz respeito à fundação de uma Universidade Industrial em São Paulo, que será edificada, provávelmente, nos terrenos do Jardim Leonor.

Deveria iniciar-se domingo em Estocolmo, mas será realizada em Berlim entre os dias 8 e 10 de novembro — Razão da mudança do local: a recusa do govêrno sueco em conceder os necessários «vistos» de entrada aos delegados da República Democrática Alemã e da Alemanha Ocidental

BERLIM, 20 (AFP) — A conferência internacional «pela solução pacifica da questão alemã», que deveria iniciar-se em Estocolmo ontem, será realizada em Berlim entre os dias 8 e 10 de novembro, em consequência da recusa do govêrno suéco em conceder os necessários «vistos» de entrada aos delegados da República Democrática Alemã e da Alemanha Ocidental.

A decisão de reunir a conferência em Berlim foi tomada em reunião de que participaram, no setor soviético desta cidade, os delegados da comissão de iniciativa da conferência e diversas personalidades dos paises participantes, entre os quais a Grã-Bretanha, França, Bélgica e Austria. A República Democrática Alemã estava representada particularmente pelo presidente da Câmara do Povo. Estava presente, igualmente, o dr. Martin Niemoeller, presidente da Igreja Evangélica de Hesse.

Os delegados da comissão de iniciativa salientam, em comunicado, «a enorme responsabilidade que toca aos parlamentares, aos quais se pede a ratificação dos tratados de Bonn e de Paris», acrescentando: «Esses tratados colocam em perigo a independência nacional dos povos e a paz mundial».

O comunicado convida ainda as nações européias a «condenarem a ratificação dos tratados de Bonn e de Paris, a fim de não entravarem a solução pacífica da questão alemã».

A conferência será realizada nos setores oriental e ocidental de Berlim.

(Conclusão da página 2)

bre as "Diretrizes e bases da eduação nacional. Sustenta que nenhum problema sobreleva, em importância, qualquer outro. Em nosso país cuida-se mais da instrução, sem que a interdependência humana se veja nas escolas, desde as primárias, onde não existe a preocupação frisante, da educação moral e cívica.

Sustenta que a grande massa demográfica brasileira é ignorada pelos ministérios e congrega, impondo-se, com urgência, uma reforma de base da educação nacional.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em discussão o requerimento 1.001, que solicita a convocação do Ministro da Justiça, o senhor Osvaldo Orico, primeiro orador inscrito, estranha que o pedido esteja préviamente mutilado, pois constituirá questão fechada para a maioria, ao que se depreende das declarações do Sr. Armando Falcão, quando aparteado em seu discurso pelo lider Gustavo Capanema. Prossegue fazendo criticas à ação governamental, principalmente no setor econômico.

MALES DO SINDICALISMO CORPORATIVISTA

Discutindo aquele requerimento, o Sr. Afonso Arinos começa por afirmar que, em face das indagações ali formuladas, seria mais indicado o Ministro do Trabalho a vir esclarecê-las. Votará favoravelmente ao pedido de convocação, embora estranhe tenha o Ministério da Justiça perdido o primitivo prestigio de pasta politica, arrancadas tais prerrogativas por outra pasta, talvez por imposição de um trabalhismo incipiente. Falando sôbre o sindicalismo, salienta que o seu espirito, o seu movimento inicial, se prende à reforma de 926, embora tenha sido encampado, posteriormente, pela revolução de trinta, que, teve agravada sua forma paternalista pelo movimento de 1937. Se existe duas formas de sindicalismo — aquele corporativista, que pretende adiantar-se demasiadamente à evolução, mas leva necessáriamente à guerra — e o sindicalismo democrático, que se traduz, em incontrastável evidência, na pluralidade sindical.

Conclui afirmando que a U. D. N. é um Partido de oposição, agora e no futuro.

INOCUIDADE DA CONVOCAÇÃO

Afirmando conhecer muito bem o Sr. Negrão de Lima, afirma o deputado Alberto Deodato que deveria ter sido convocado o Ministro do Trabalho, pois o primeiro não é capaz de expressar muito bem o próprio pensamento, muito menos interpretar o do Presidente da República. Iria, no máximo, fazer a Câmara perder um dia de trabalho, por isso vota contra a convocação. Isso não implica em indisciplina partidária, pois o requerimento não teve origem na UDN, além do que o seu autor pertence a um partido que é chefiado — pelo menos convencionalmente — pelo próprio Presidente da República: o PSD, agremiação politica a que se filia tanto o requerente como o Ministro da Justiça. Mas de uma vez se manifestou o senhor Getúlio Vargas — pois o fez em dois discursos — favoravel à unidade sindical, que é a semente do totalitarismo. Não tem o orador dúvidas quanto a êsse pensamento, por isso se dispensa de ser esclarecido pelo Sr. Negrão de Lima. Quanto ao Parlamentarismo, é questão aberta na U. D. N., não lhe interessando a opinião a respeito do Presidente da República.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Não havendo oradores para o grande expediente — ausentes os inscritos — falou, em explicação pessoal, o Sr. Chagas Rodrigues, lembrando o aniversário, ocorrido no dia 19 do corrente, da "independência histórica do Piauí", onde não haviam chegada os écos do "grito do Ipiranga". Em seguida trata dos problemas econômicos mais urgentes daquele Estado nordestino, sugerindo que a politica do babaçú seja encarada mais objetivamente.

CÂMARA MUNICIPAL

Sindicatos e vereadores irão incorporados ao Catete protestar contra as vitaletas — Mais um partido a fechar a questão contra as vitaletas e mais um vereador que abandona o partido que o elegeu

Prosseguem as vitalêtas sua marcha devastadora. Homens públicos têm sido acusados de estarem comerciando os emprêgos que lhes vão ser dados para votarem favoravelmente ao projeto 1.000; partidos politicos entram em choque com suas bancadas; crises na politica, no comércio e na indústria. O povo, a única vitima da barganha do projeto 1.000, contempla tudo estupefacto, ensaiando uma ou outra reação nos seus sindicatos de classe. Ainda hoje, anuncia-se uma concentração de trinta sindicatos e cooperativas, em frente à Câmara Municipal. Pretendem êsses dirigentes mobilizar os 17 vereadores que estão contra as vitalêtas, para encetar uma passeata até o Catête, a fim de pedir ao Presidente Getúlio Vargas a condenação do escandaloso projeto.

Afonso Segreto Sobrinho

Na reunião de ontem, em consequência de todos êsses fatos, desligou-se da União Democrática Nacional o vereador Leite de Castro. Também o Sr. Mário Piragibe, pelos mesmos motivos, deixou dias atrás o partido do Brigadeiro. Esses desligamentos, como se sabe, foram feitos depois que a UDN decidiu fechar a questão contràriamente ao projeto do milhar. Esta crise politica, inevitavelmente, atingirá os outros partidos. PSD, PTB, PRT e PDC também fecharam a questão. Continua, portanto, a crise. De tudo isso ressalta que os vereadores que desejam aprovar as vitalêtas estã.. dispostos a tudo. Contanto que não percam as três letras "O" prometidas pelo Prefeito.

Outro pronunciamento contra o projeto 1000, foi dado ontem pelo partido do Sr. Ademar de Barros. O senador Mozart Lago dirigiu ao vereador populista Afonso Segreto Sobrinho, para fixar a posição do seu partido em face das vitalêtas, a seguinte comunicação: "Nosso Chefe Doutor Ademar de Barros acaba de me autorizar a declarar da tribuna do Senado, que êle também é contrário á aprovação do projeto Mil, pois que verificou, após examinar-lhe o conteúdo mais detalhadamente, que dita resolução, é, de fato, contrária aos interesses da população carioca".

Terminou a Ordem do Dia, após o pronunciamento do udenista Mário Martins, petenista João de Freitas, trabalhista João Luiz de Carvalho e do edil Leite de Castro, sem que o plenário conseguisse votar o projeto das vitalêtas. Prosseguirá sua discussão nos trabalhos de hoje.

Houve mais o seguinte: o plenário aprovou durante o expediente um bloco de requerimentos, destacando-se o que solicita mensagem do Prefeito criando o Quadro do Pessoal Operário da Municipalidade; o populista Indio do Brasil evocou o 10º aniversário do falecimento de D. Sebastião Ieme, ex-Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro; o petenista João de Freitas pediu transcrição nos Anais da entrevista do Sr. Ademar de Barros favoravel á reforma administrativa preconisada pelo Chefe do Govêrno e contrária ao projeto 1.000; o pessedista Couto de Souza protestou contra ato do Coordenador das Favelas cedendo uma grande área de terreno na Praia do Pinto, em troca de dois prédios, dessa maneira prejudicando os favelados, e condenou novamente a pescaria por meio de dinamites, na Ilha do Governador; o socialista Magalhães Júnior criticou mais uma vez o projeto das vitalêtas por estar criando divergências entre os Diretórios dos partidos politicos e suas bancadas; o udenista Aníbal Espinheira advertiu da tribuna que o Secretário de Educação não deu cumprimento á promessa que fizera mandando aproveitar as candidatas excedentes do Instituto de Educação, durante o mês de outubro em curso; e sua colega de bancada, Ligia Lessa Bastos, indagou do Prefeito se foi aberto o inquérito solicitado pelos engenheiros que servem no Departamento de Edificações e de Obras da Prefeitura, sôbre as acusações que lhes foram feitas da tribuna da Câmara e por intermédio de uma estação de rádio desta Capital.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Criticada a atitude do senador Alfredo Neves, contrária a autonomia de Niterói — Representantes capixabas em visita à Assembléia


Alberto Torres

No expediente, o Sr. Alberto Torres, lider da UDN, leu um telegrama procedente de Parati assinado pelo advogado João Lopes Filho, dando-lhe ciência de que o delegado de policia, Tenente Sampaio, o impediu violentamente de dar assistência ao seu constituinte, fazendeiro Acir Gonçalves da Mata. O signatário, depois de dizer-se ameaçado e sem qualquer garantia, faz um apêlo ao Sr. Alberto Torres no sentido de protestar e solicitar garantias urgentes á Presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio.

No expediente, foi aprovado requerimento de autoria do senhor Hélvio Bacelar, de congratulações da Casa com o povo campista e com o Ministério da Aeronáutica, por motivo da inauguração do aeroporto internacional de Bonsucesso, no município de Campos.

No decorrer dos trabalhos, deram entrada no recinto, os deputados Custódio Tristão, Eurico Rezende e Dirceu Cardoso, representantes do Estado do Espirito Santo, os quais foram saudados pelos líderes da UDN, senhor Alberto Torres e Arino de Matos, do PSD.

Agradecendo, os representantes capixabas pronunciaram discursos muito aplaudidos pelos seus colegas fluminenses, notadamente as palavras do deputado Dirceu Cardoso, no trecho dedicado a seu próprio pai, deputado Melquiades Cardoso, representante Fluminense.

Os Srs. Macário Picanço e Felipe da Rocha, criticaram a atitude do senador Alfredo Neves, contrária a autonomia de Niterói.

O Sr. Macário Picanço, disse estranhar o fato do Sr. Alfredo Neves ser favoravel a autonomia do Distrito Federal, quando, sob o aspecto militar, é muito maior a importância da Capital da República.

A seguir, votada a matéria da pauta, esgotada a hora regimental, foi encerrada a sessão.

BOM DIA, SR. CHEFE DA LIMPEZA URBANA

(Conclusão da página 1)

Sómente assim, pela ausência total, é que se justifica a sujeira, a montanha de lixo ora se acumulando nos subúrbios da cidade, acelerando, dia a dia, os passos para uma epidemia que, mais hoje mais amanhã, estourará nesta excidade maravilhosa.

A repartição encarregada da Limpeza (?) Pública existe ou deveria existir. Porém o lixo que se acumula nos subúrbios é tanto que há de chegar a ocasião em que o nome da Sapucaia sairá do local em que se encontra, para significar toda a Capital Federal.

Daí, o carinho com que se estão pintando de branco os caminhões do lixo. E' porque, pela sua inutilidade, deixaram de ser de lixo para serem... de luxo! E brancos, como símbolos da pureza. Pois acabarão, rebentados como tudo quanto passa sobre a face da terra, sem serem poluidos com um só pedaço de sujeira.

V. S. sr. Diretor da Limpeza Urbana, é que deveria ser o Prefeito do Distrito Federal. Um amor de Prefeito, estamos certos. E não duvide porque, na marcha em que vai, acabará um ótimo candidato.

O remendeiro da Beócia

(Conclusão da página 3)

do que fazer, quer se meter em seara alheia. Mas nessa intromissão indébita do Sr. João Cleofas há um propósito escuso, com o qual não atinaram à primeira vista. Queria controlar o ensino rural, menos para o realizar em prol do Brasil, do que realmente em seu proveito pessoal de político. Pretendendo algo mais no futuro, o Govêrno de Pernambuco, desejava ter sob o seu bastão êsse ensino, para a inevitável cavação eleitoral, para o inequívoco contrôle de situações de vária natureza que o pudessem beneficiar à hora propícia de seu encantamento político. Para preparar o seu "programa", visão tem o Sr. João Cleofas que chega até para se meter onde não é chamado.

O Brasil está necessitando de solucionar problemas urgentes, muitos dêles da alçada do Sr. João Cleofas, e se devia êste se consagrar à solução dos mesmos, emprega-se em disputar a outro Ministério responsabilidades que nunca poderiam ser suas. Se com o que tem não anda, imagine-se êsse ministro com o problema da educação rural nas mãos! Sòmente para fazer política, tanto mais que é homem sem conhecimento dos elementares problemas de educação. Positivamente, o Sr. João Cleofas durante as suas sestas no divã de seu Gabinete pensa demais, e a uma mentalidade como a sua, pensar como pensa dá êsse resultado, enveredar pelas "conclusões" do sapateiro de Apeles, e para o caso só repetindo a frase do artista da Hélade.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 21, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 2º dia útil ou seja:

Ministros do Exterior, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação, Membros da Justiça do Trabalho (Tribunais e Juntas da Primeira Região). Funcionários: Ministério do Exterior, Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho e Ministério da Viação: Extranumerários: Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Tribunal de Contas (idem), Ministério da Fazenda — (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério do Exterior — (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (mensalistas e contratados). Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação.

EM DISPONIBILIDADE

Ministério do Exterior: Aposentados: Ministério do Exterior — folha 4001 — letras A a Z; Ministro do Supremo Tribunal Federal — folha 4520 — letras A a Z: Ministros do Superior Tribunal Militar — 4212 — letras A a Z; Desembargadores do Tribunal de Justiça — folha 4523 — letras A a Z; Juizes e Promotores — folha 4521 letras A a Z; e Departamento Administrativo do Serviço Público — folha 4522 — letras A a Z.

DR. ADOLPHO STAERKE
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
CLÍNICA DE SENHORAS
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3935
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 66
Tel. 48-[illegible]

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Sexta-feira, 20 de Outubro

Mortandade — «De uma folha extrangeira extrahimos o seguinte cálculo acêrca da mortandade nas cidades mais populosas:

Em Londres, 237, sobre 10.000 individuos; Bruxellas, 293; Vienna, 256; Pariz, 257; Hamburgo, 265; Turim, 285; New York, 295; Amsterdam, 305; Roma, 307; Berlin, 314; Breden, 315; Napoles, 329; Milão, 349; Trieste, 345; Munich, 374. Em Amsterdam, Roma, New York, Londres e Bruxellas, estes algarismos representam um grande augmento em relação a 1874.»

—x—

Exposição de caiçado — «No fim de setembro, devia ter-se realizado em Berne uma exposição de caiçado.

Estavam inscriptos 367 expositores.»

—x—

Homenagem a Wagner — «O festejado pianista Arthur Napoleão assistiu em Beyreuth á curiosa solemnidade artistica que se effectuou alli em honra de Ricardo Wagner, — o musico do futuro.» De uma carta de Arthur Napoleão a um de seus mais intimos amigos do Rio de Janeiro: «Encontrei em Beyreuth, já se sabe, muitos artistas meus antigos conhecidos, entre os quaes citarei: Liszt, com quem fallei, Hallé, Blumenthal, etc.

Tambem ahi encontrei muitos jornalistas e criticos, com quem me dava antigamente e que tivemos o prazer de nos vermos outra vez.»

Escarrou no rosto do carteiro, sendo morto com dois tiros

A vítima era truculenta e abusava de sua fôrça — Era agente do Serviço Secreto do Exército

Na tarde de domingo, ocorreu, em Madureira, devido a atitude hostil de um subtenente do Exército, para com um seu vizinho, um crime que ninguem poderia supor que acontecesse. O fato é que o velho funcionário dos Correios e Telegrafos, Rubens Vieira, de 54 anos, casado, residente à rua João Vicente, 296, tinha por várias vezes, sido espezinhado e insultado pelo subtenente José Gonçalves dos Santos, de 40 anos, morador na casa 5, o qual, valendo-se do seu fisico, maltratava a todos os que por ali residiam. O carteiro Rubens, o mais duramente atingido, comedido e pacato, fingiu não ouvir os insultos daquele mau militar. Anteontem, o servidor postal dirigia-se para sua residência, quando ao passar em frente à casa do subtenente, êste que brincava com a filhinha de outro vizinho, sem qualquer palavra deu-lhe um bruto encontrão, em mais uma de suas demonstrações de fôrça. Sabendo dos maus instintos do suboficial Rubens pretendeu seguir o seu caminho, mas José Gonçalves dos Santos estava mesmo disposto a fazer barulho, ameaçando-o mais seriamente, dizendo que êle reagisse ou apanharia.

Ato continuo cuspiu no rosto do vizinho, certo de que a sua bravata ficaria por isso mesmo. Rubens viu o sangue subir-lhe à cabeça, dizendo então para aquele que tentara humilha-lo: «Olha, isso vai te custar caro, não confundas acomodação ou covardia. Na cara de um homem não se cospe.»

Correndo à sua casa, Rubens voltou, armado, perguntando se o insultador estava disposto a resolver o assunto, parando, entretanto, quando o militar avançou, tentando, novamente, escarrar-lhe na face. Aí Rubens deu ao gatilho por duas vezes, indo os tiros atingir o subtenente, um na boca e outro no peito, junto ao coração. Levado para o Hospital Carlos Chagas, num carro particular, que passava pelo local, veio êle entretanto a falecer, sendo o cadaver removido para o I. M. L.

O velho carteiro, depois do crime, ficou no local, sendo preso por um irmão da vitima, João Gonçalves dos Santos, que o conduziu para o 24º distrito policial, sendo aí autuado.

Sabe-se que a vítima era agente do Serviço Secreto do Exército, usando dessa qualidade para denunciar os seus vizinhos, ou quem não lhe agradasse como comunista, perseguindo nesse sentido, Rubens e sua espôsa, constando até que mandaram fichar o carteiro como tal.

Tentou violentar a menor dentro do elevador

Preso, o tarado prestou fiança no 2.º D. P., retirando-se

Uma menina de apenas 13 anos de idade, moradora à rua Barata Ribeiro, 418-7.º andar, quando se dirigia ao elevador do edificio onde mora, notou que era seguida por um individuo de cor branca, desconhecido. Entrou no elevador, sempre acompanhada, e apertou o botão do automático. Logo que o elevador deu partida, o individuo fez uso do botão de emergência, fazendo parar o veiculo e logo em seguida, atirou-se à menor, tentando violentá-la.

Assustada, mesmo assim, teve a presença de espirito de comprimir mais uma vez o botão e gritar por socorro.

Quando o elevador chegou ao 7.º andar, já ali se achava a genitora da menor que abriu a porta agarrando-se ao tarado, que procurou fugir, premindo o botão para descer. No andar terreo, conseguiu livrar-se das mãos da senhora e evadir-se, sendo preso por populares, mais adiante.

Conduzido à delegacia do 2.º Distrito Policial, foi identificado como sendo David Mor de Haghz branco, de 19 anos de idade, que se diz estudante e morar à rua Júlio do Carmo, 73, casa 53.

Após prestar fiança naquele Distrito Policial, o tarado retirou-se.

Ganhou um aparelho de Televisão em nosso concurso mensal

Ontem mesmo compareceu à nossa redação D. Rosalina Del Giudice, portadora do talão n.º 23.354

Em nossa edição de domingo publicámos o resultado do sorteio do nosso «Grande Concurso Mensal».

Como se sabe, foi sorteado, pela Loteria Federal, sábado, o n. 23354 (1.º prêmio) que deu direito a um aparêlho de televisão.

Esse magnifico prêmio coube, como ficamos sabendo ontem, a D. Rosalina de Medeiros Del Giudice, residente à rua Souza Melo n. 117-A.

A' tarde, compareceu à nossa redação, acompanhada de seu marido, sr. Alfredo Tito Malho Del Giudice, funcionário da Light, a fim de manifestar o seu imenso regosijo pela agradável noticia, que recebeu, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS.

D. Rosalina estava radiante por haver sido bafejada tão regiamente pela sorte. Não cabia em si de contente. E nem era para menos, porque, na realidade, ganhar de presente um aparêlho de televisão no valor de treze mil cruzeiros, é algo que não acontece duas vezes na vida.

A espôsa do sr. Del Giudice nos contou a sua história:

— «Minha sobrinha Maria da Glória Figueiredo da Cunha é leitora assidua da GAZETA DE NOTICIAS. E, como tal, vinha colecionando os «coupons» do seu grande e prestigiado concurso. Isto desde que o mesmo foi instituido».

E continua:

— «Entretanto, nunca foi contemplada. Em conversa sôbre o assunto, ela me animou a concorrer também e eu acabei, em boa hora, por aderir à sua iniciativa.

Logo no primeiro sorteio a que compareci com os meus «coupons» fui contemplada... e como fui contemplada!

Sou portadora do «coupon» 23.354, que troquei aqui no jornal. O resto os senhores já sabem».

Bastante comovida, D. Rosalina nos declarou:

— «Desde que resolvi acompanhar o concurso, meu marido passou a comprar a GAZETA DE NOTICIAS diariamente, o que faz em uma banca existente em frente ao portão da Light, à rua Marechal Floriano Peixoto.

Ansiosa pelo desfecho do concurso, no domingo pela manhã pedi a meu marido que fosse à rua comprar a GAZETA DE NOTICIAS e logo que conferi o meu «coupon», foi uma alegria imensa para todos nós. Eu havia ganho o aparêlho de televisão !»

Fez uma pequena pauca, para concluir:

— «Estou imensamente grata à GAZETA DE NOTICIAS, por me haver proporcionado, por intermédio de seu concurso mensal, tão grande felicidade.

Confesso que nas condições de vida que atravessamos, seria dificilimo para nós conseguir um objeto que custa tanto dinheiro e que era o meu sonho dourado».

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Dalva de Oliveira não foi expulsa da Nacional

A conhecida cantora desmente categòricamente os boatos espalhados

A cidade em peso, estranhou aquela noticia que estourara como uma verdadeira bomba nos meios radiofônicos: Dalva de Oliveira deixara a Rádio Nacional, a emissora na qual fixou-se definitivamente, como a «estrelissima» da música popular brasileira. E logo as noticias foram surgindo na boca do povo:

— Ela foi expulsa!

— E porque?

— Ah! Ela tentou estrangular uma colega sua!

— Não é possivel! Me disseram que ela tentou depredar os estúdios...

E assim, de boca em boca, circulavam as mais incriveis noticias.

Nossa obrigação, seria portanto esclarecer definitivamente o assunto, procurando ouvir a grande intérprete.

Dalva, solicita, como sempre, nos atendeu, declarando de inicio:

— «Meu Cristo parece que é ser perseguida por certos cronistas, ávidos de uma noticia sensacional, para me combaterem por todos os meios».

Indagando sôbre o motivo dessas palavras, disse-nos:

— «Quero, por intermédio do meu jornal preferido, que é GAZETA DE NOTICIAS, desmentir por completo tudo o que publicaram no que diz respeito a minha saida da Rádio Nacional. Primeiramente, levanto meu protesto contra uma certa revista que é editada nesta capital, e que afirmou ser a minha saida daquela emissora, fruto do desentendimento havido, por não conseguir empregar meu marido Tito Climent, na PRE-8. Nunca pensei que fizessem semelhante campanha comigo. Os representantes daquele órgão, foram recebidos de braços abertos, e depois deturparam por completo a verdade dos fatos. E ainda disseram ser eu a cantora que chava conquistado as mais baixas camadas de nossa sociedade». Se é assim, por que então vieram me procurar? E por que publicaram na capa da revista a fotografia da cantora admirada por tão «desprestigiada coletividade». Se pretendiam com isto ofender-me, não alcançaram o seu objetivo. Ao contrário, atingiram em cheio, a uma classe que constitui a maioria absoluta do povo. Nem por ser humilde, merece menos no conceito geral».

E referindo-se à sua saida da Rádio Nacional, prosseguiu:

— «Apenas ganhava pouco e não me sentia satisfeita nessa situação. Recebia sòmente 4 mil cruzeiros mensais, o que não compensa o meu sacrificio. Atualmente, já estou contratada pela Tupi e recebendo 22 mil cruzeiros. E' este o motivo pelo qual mudei de prefixo».

Assim, GAZETA DE NOTICIAS, põe em pratos limpos, esse novo caso em que viu-se envolvida a nossa «estrela» Dalva de Oliveira.

Caiu do andaime quando trabalhava

Quando trabalhava em um andaime, no 1.º andar do prédio n. 78, da rua Figueiredo Magalhães, o operário Erelio Marinho de Oliveira, branco brasileiro, de 19 anos de idade, solteiro, morador na obra em aprêço, sofreu violenta queda ao solo.

Em consequência, sofreu diversos ferimentos pelo corpo, além de fratura do crânio, sendo socorrido por uma ambulância do H.M.C., onde foi internado em estado grave.

A policia do 2.º D.P. tomou

Novo diretor de Rendas e Licenças

Será empossado hoje no cargo de diretor de Rendas e Licenças dos Servidores Municipais, o Sr. Atila Barbosa Assunção.

PUBLICAÇÕES

BRASIL AÇUCAREIRO — Apresentando magnifico noticiário e colaboração de interêsse para a classe, está em circulação o n. 1, vol. XL, ano XX, referente a julho do corrente ano, de «Brasil Açucareiro», órgão oficial do Instituto do Açúcar e do Alcool.

BINGO-MONSTRO

NA SEDE DO BOTAFOGO F. R.

Amanhã, dia 22 de outubro, às 21 horas, promovido pelas mães dos alunos do Colégio Santo Inácio.

Vinte magnificos prêmios:
Automóvel SKODA (modêlo 1952).
Relógio de ouro, pulseira, PATEK-PHILIPP.
Televisão "Invictus" (móvel de sala).
Radiola SILVERSTONE.
Jarrão de porcelana chinesa.
Automóvel liliputiano (para crianças), etc., etc., etc.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TESTE
PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 9h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS
RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de .... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida de Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 124, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.500,00 oferta de D. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 53 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de .... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Abono para os barnabés a partir de novembro

Já está pronta a Mensagem Presidencial que será enviada ao Congresso

O presidente Getúlio Vargas deverá assinar hoje a mensagem que será enviada ao Congresso sôbre o aumento dos servidores públicos civis da União.

Todos os detalhes, inclusive a parte final do projeto Mario Altino, que dava margem para interpretações dubias, já estão solucionados e ontem, à tarde, a mensagem estava sendo datilografada na Secretaria do Palácio do Catete, onde em seguida aguardaria a rubrica do primeiro mandatário do país.

ABONO IMEDIATO

Levando em conta o retardamento natural do Abono no Congresso Nacional, e tendo em vista a premente dificuldade financeira do servidor público federal, o deputado Mario Altino propôs ao Chefe do Govêrno, o que foi aceito por Sua Excia., a fixação do abono a partir de novembro próximo.

BENEFICIO ESTENDIDO A TODOS

O deputado Mario Altino, voltando a prestar ontem declarações à GAZETA DE NOTICIAS, esclareceu-nos o seguinte:

— «Como já foi objeto de divulgação, todos os funcionários serão beneficiados, independentemente à data de aprovação da lei. De novembro em diante, o abono será devido aos empregados do Estado e não a partir de dezembro, como era esperado. Não posso antecipar-me, entrando em maiores divagações sôbre o projeto, sem que em primeiro lugar o Presidente da República venha a assinar a mensagem. Posso, entretanto, antecipar à GAZETA DE NOTICIAS que o pessoal de obras foi devidamente amparado, por determinação do sr. Getúlio Vargas. De acôrdo com os novos estudos, os trabalhadores diaristas passarão automaticamente a mensalistas. Nessa nova condição, o pessoal de obras ficará ainda com o direito do repouso semanal remunerado. Nessas condições, virão a receber trinta diárias de 50 cruzeiros cada uma, o que virá compensar a concessão daquele direito. O abono torno a repetir, virá em melhores condições do que o aumento salarial pretendido».

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

NO PRADO

Todos chegaram sorridentes, um pouco nervosos, e ficaram aguardando a hora do páreo. Márcio Burlamaqui, Roberval Baeta Neves, Francisco Pinto, Marco Aurélio Jardim, Cícero Leiroly e Oyma Teixeira. Veio o sétimo páreo e Fair Copy cruzou a meta final, pagando 35 cruzeiros por "poule". Sorrisos, abraços e comemorações noturnas. Foi um domingo gordo...

* * *

VÁRIAS

Realizou-se, sábado, o casamento da senhorita Ilka Coelho de Souza com o Sr. João Keller. O ministro da Aeronáutica recepcionou ontem em sua residência, no Galeão, o ministro da Aeronáutica da França.

* * *

CONDECORAÇÃO

Será agraciado, hoje, com as insígnias de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito, o professor Manuel Cícero Peregrino.

* * *

ANIVERSÁRIO

A elegante senhora Ilka Labarte comemorou, sábado, o seu aniversário. Ilka Labarte, que é uma figura muito querida no nosso "Café Society", foi muito cumprimentada.

* * *

NO "MAXIMS"

João Carlos Palhares Leite (Kauly), aproveitando a ausência do Feital, falou durante dez minutos sem parar, no ouvido da jovem e bonita Edith...

* * *

VENENOS

Segundo fui informado, a portuguêsa Maria Eugênia "deu o fora" no "play-boy" Arnaldo Pena e Costa...

* * *

INTERROGAÇÃO

Quem será o novo amor de Eunice Colbert?...

* * *

MEXERICOS

Andam dizendo, por aí, que o milionário [illegible] Modesto Leal não vai casar-se com Eunice da Piedade...



HOMENAGEADO O PROF. DENIZAR ADACTO PEREIRA DE MELO — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, o professor Denizar Adacto Pereira de Melo, assistente do Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, acaba de receber significativa homenagem de seus inúmeros amigos e admiradores. No clichê um aspecto tomado por ocasião da homenagem, à qual compareceu também o coronel Adacto Pereira de Melo, Diretor-Geral do D.C.T.

ANIVERSÁRIOS — **Vera Lucia** — Decorre, hoje, o aniversário natalício da graciosa menina **Vera Lucia**, filha do Sr. Flavio dos Santos, funcionário do Departamento da Imprensa Nacional, e **de sua espôsa ... Siléa Rodrigues** dos Santos.

— **Sra. Isaura Rodrigues** — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Exma. Sra. D. Isaura Rodrigues, da sociedade niteroiense e espôsa do Sr. João Rodrigues.

— **Ramiro Souza Cruz** — Decorreu, anteonte, o aniversário natalício de nosso confrade de imprensa Sr. Ramiro Souza Cruz, secretário de «A Tribuna», de Niteroi, e diretor da Associação Fluminense de Jornalistas.

NOIVADOS — **Acabam de contratar casamento, a senhorita** Maria José Pequeno da Silva, filha do Sr. e Sra. José Pequeno da Silva, e o Sr. Placido Paulino Carneiro.

CASAMENTOS — **Senhorita Nair Esteves — Sr. Decio Leal** — Realizar-se-á, no próximo dia 25, às 17,30 horas na igreja de Santana, o enlace matrimonial da senhorita Nair Esteves, filha do Sr. e Sra. Joaquim Sampaio Lessa, com o Sr. Decio Leal, filho do Sr. e Sra. Candido Leal

— **Senhorita Zilah Simões — Sr. Alaripio Paula da Silva** — Realizou-se em Vargem Alta, município de Cachoeiro do Itapemirim, o enlace matrimonial da senhorita Zilah Simões, filha do Sr. e Sra. Wandir Simões, com o Sr. **Alaripio Paula da Silva.**

— **Senhorita Nair Esteves — Sr. Decio Leal** — Com a Senhorita Nair Esteves, irmã do Sr. e Sra. Joaquim Sampaio Lessa, casa-se no próximo sábado o Sr. Decio Leal, filho do Sr. e Sra. Candido Leal. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Igreja de Santana.

NASCIMENTOS — **Marly**, filha do Sr. Adolfo Bauer e da Sra. Margarida Bauer.

Tatiana, filha do Sr. Laurindo Tostes Florencio e da Sra. Clara de Oliveira Florencio.

— **Decio Henrique**, filho do Sr. Mario Batista Teles e da Sra. Cristina da Silva Teles.

HOMENAGENS — Senador Atilio Vivacqua — Sábado próximo, às 12,30 horas, realizar-se-á no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do senador Atilio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua investidura na presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil. As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados, Livraria Freitas **Bastos**, Ordem dos Advogados com o Sr. Melquiades e no «**Jornal do Comércio**».

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 19

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Acautele-se contra pequenos acidentes.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Boa sorte no amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Mantenha a calma. Estado de nervos tenso.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Confie pouco, principalmente no sexo oposto.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Surpresas agradaveis durante a **tarde**. Dia favoravel em geral.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Manifeste sua opinião. Não se **deixe abater** pelos acontecimentos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Dia tranquilo. Alegrias domésticas.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Pode confiar no **sexo** oposto. Bom para o amor.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Favoravel à vida social. Solicite favores.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não confie no sexo oposto. Negativo para o amor.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Continua pouco favoravel os assuntos sentimentais. Conserve a calma.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Faça negócios e assine documentos **se** for o caso.

CINEMA

OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS E AÍ VEM ANNETTE BACH!

Os homens preferem as louras **e** isto ficou esclarecido até mesmo aqui na **América Latina** onde predomina a côr de jambo. Por êsse motivo convém anunciar que **aí** vem Annette Bach, uma das mais lindas atrizes loiras do cinema europeu. Annette já é nossa conhecida através de filmes inesqueciveis como "Duelo sem honra", o "O Homem da Luva Cinzenta" e muitas outras porém desta vez a loirissima aparece em uma deliciosa comédia romântico musical, onde contracena com Gino Becchi, Carlo Campanini, Laura Gore, Giglielmo Bernabé, Aroldo Tieri e outros. Amor por Telefone é o titulo desta comédia musical que a Art Films está anunciando para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli (Cinelandia) e Art Palácio (Copacabana). "Amôr por Telefone" apresenta na téla o simpático baritoni Gino Becchi interpretando canções interessantes escritas por A. Bixio, o prologo de "O Palhaço" de Leon Cavalo e da ópera "Africana" de Meyerbeer.



Annette Bach e Gino Becchi em uma cena do filme da Art Films, "Amor por Telefone", que será estreado segunda-feira próxima

Noticiário

«ARCO IRIS», UM POEMA DA DIGNIDADE HUMANA!

Vem aí «Arco Iris»... a notícia seria rotineira se não se trata-se de uma das maiores obras cinematográficas dos sovieticos, se não se trata-se de um filme que ocupou todas as telas dos cinemas das grandes cidades e colocou-se em lugar de honra no alto das colunas da critica em todos os jornais e revistas de importância do mundo inteiro.

Diz-se que este filme pelo seu excepcional conceito artistico, pelo lado humano e social, é um poema da dignidade humana.

Mark Donskoy, o diretor de «Arco Iris» tem o seu nome firmado no conceito universal sòmente pelo grande trabalho neste filme da Artikino, que representa o que de mais belo há no excelente cinema russo.

«Arco Iris» estará em cartaz no próximo dia 21 do corrente, num circuito que inclue o São José.

«CUIDADO COM SUA MULHER» — A ESTREIA!

Irresistivel! Eis o adjetivo correto para definir «Cuidado com sua Mulher», indubitavelmente um filme realizado com carinho e imaginação por C. L. Bragaglia e estrelado por um elenco de responsabilidade: Clara Calamai e Vittorio de Sica, dois dos mais extraordinários comediantes do cinema italiano, além do engraçadissimo Carlo Campanini, humoristo de grandes recursos. «Cuidado com sua mulher» diz filosoficamente da necessidade que têm os maridos de vigiarem permanentemente as suas amadissimas, como dizia o grande Damon Runyon... Sobre as amadissimas e os seus respectivos chavecos, portanto, gira «Cuidado com sua mulher», lançamento próximo da Cacef — mais uma ou duas segundas-feiras — nos cinemas da Empresa L. S. Ribeiro.

CARTAZ

RIVOLI e ALVORADA — «**Aventuras de Antar**», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e BARONEZA — «**Com o Diabo no Corpo**», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «**Pecadora Imaculada ou Justiça Divina**» em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO e MEM DE SÁ — «**Nuvens de Desespero**», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MIRAMAR, FLORIANO e VAZ LOBO — «**Paixão de Beduino**», em sessões das 14 às 22,20 horas.

VITORIA, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, SANTA ALICE e AVENIDA — «**O Segredo da Caverna**», em sessões das 14 às 22,20 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, MAUÁ e PARA TODOS — «**Alemanha, Ano Zero**», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX, MARACANÃ, MADUREIRA e BRAZ DE PINA — «**O Filhote do Zorro**», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — «**A Favorita do Barba Azul**» (3ª semana) em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «**Alemanha, Ano Zero**» em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — «**Caminho do Céu**», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «**Matei Jesse James**» e «**Que Louco É O Amor**», em sessões das 14 às 22 horas.

RIAN — «**Nunca Te Amei**», em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «**A Montanha dos Abutres**», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «**Levanta-te Meu Amor**», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO VITÓRIA — «**Na Noite de 23 de Maio**» e «**Médico da Roça**», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «**O Demolidor**» e «**No, No Nanette**», em sessões das 14 às 22 horas.

PANUBIO — «**Caminho do Céu**», em sessões das 14 às 22 horas.

NOVO HORIZONTE — «**Expresso de Pequim**», em sessões das 14 às 22 horas.

Orf-Léne

TINGE MELHOR



«E' uma chantagem que querem fazer com o nome de Catulo!»

Nosso colega Prof. Astério de Campos fala-nos do propalado despejo da companheira do poeta do «Luar do Sertão».

Foi publicada mais uma reportagem escandalosa em torno do poeta Catulo Cearense, de sua companheira, de seu pequeno espolio, e de seus bons e leais amigos. Bem se verifica, através de sucessivas publicações do mesmo jaez, em nossos jornais, em diferentes oportunidades, desde que Catulo morreu, a má intenção de certos elementos que nada mais fazem que enxovalhar a memória do glorioso bardo de **Meu Brasil** e do **Sertão em flor.**

Ainda ontem lemos, no **Diário Carioca**, iludido em sua boa fé, uma extensa reportagem, com o intuito de impressionar o público, entremeada de gravuras, adrede preparadas, na qual se afirma que está ameaçada de despejo a casa onde, na rua Francisca Meier, hoje Catulo Cearense, o poeta viveu e produziu seus últimos poemas. Como nessa reportagem vimos alusões desairosas, referencias injustas a nosso companheiro de redação professor Astério de Campos catedrático do Instituto de Educação, procuramos ouví-lo imediatamente.

Disse-nos o professor Astério de Campos que não é verdade que haja qualquer ameaça de despejo contra o lar do poeta, que êle considera sagrado. Informou-nos que vem pagando, há vários anos, juntamente com dois amigos, Srs. Agostinho Nunes de Almeida, guarda-livros do Hotel Avenida e Defensor das Glórias nacionais, e José Brandão (Juca), todos intimos do poeta sertanejo, os alugueis daquela casa, para que Catulo não seja despejado depois de morto. Exibiu-nos o recibo, correspondente ao mês passado, pago em nome de Maria, a companheira de Catulo. Desse modo está plenamente garantida a locação e contra esta não pode haver nenhuma ação de despejo.

Quanto à ironica e tendenciosa afirmação de que nosso colega, quando secretario de Educação e Cultura, havia asseverado que a Maria estava nomeada para zeladora do Museu de Catulo, esclareceu-nos que, efetivamente, chegou a propôr ao Prefeito a nomeação dessa dedicada e extremosa companheira para zeladora da Escola que tem o nome do poeta. Se não foi nomeada, a culpa não cabe a quem propôs a nomeação.

O Professor Astério de Campos não compreende o móvel das infundadas acusações à nobreza de seus sentimentos para com o vate maranhense. Entretanto, quem escreve tais reportagens não teve, sequer, a probidade de lembrar ao público que foi Astério de Campos que trouxe Catulo Cearense para colaborar na GAZETA DE NOTICIAS; quem promoveu todas as homenagens póstumas a Catulo; quem mandou embalsamá-lo por dez anos, e sepultá-lo no Catumbi, depois de ter sido envolto na Bandeira Nacional pelas mãos das normalistas; quem realizou uma semana inteira, na «Roquete Pinto», de palestras e e cantos, em honra do poeta; quem fez duzentas mil crianças, nas festas de São João, cantar nas escolas, o **Luar do Sertão**; quem interveio, junto ao ex-Prefeito Hildebrando de Araujo Góis, para que à rua Francisca Meier fosse dado o nome de Catulo, o maior sonho do inspirado autor da **Mata Iluminada**; e quem deu à Escola Primária, à rua Gregorio de Matos, em Vigario Geral, o nome do mesmo poeta, que ali é sempre festejado pelos alunos. Além disso, em várias ocasiões, amparou, pecuniariamente, a Maria. De uma feita, na presença do editor Zélio Valverde, que, também, neste sentido contribuiu, entregou a Maria dois mil e quinhentos cruzeiros. No caso da lista, para a aquisição da casa de Catulo, assinou-a, após ouvir seus companheiros de Associação **Cultural Catulo Cearense.**

O Professor Astério de Campos tem mantido, até hoje, o propósito de não fazer declarações em torno desse caso, pelo muito que, sinceramente, venera a memória de Catulo, seu intimo de muitos anos. Pretende, contudo, escrever uma obra, fartamente documentada, sobre a verdade do assunto. Disse mais que há individuos que persistem em injuriar os melhores amigos de Catulo. Já dois morreram desgostosos: o Capitão Silvino e o dr. Othon Machado! Era a pior desgraça que poderia acontecer a Catulo, empós de seu falecimento.

O Professor Astério de Campos resumiu sua palestra, enaltecendo a honestidade e o patriotismo de **A Noite**, no que diz respeito ao rendimento das festas em beneficio do mausoléu do poeta; e disse que lhe causou surpresa a reportagem do «Diario Carioca», em cuja redação tem velhos e dedicados amigos e confrades.

De tudo isso se conclui que é esta mais uma chantagem que querem fazer com o nome de Catulo.

Repudiados pelos trabalhadores em produtos farmaceuticos os inimigos da classe

Proposta patriotica do líder Ary Campista

Estiveram reunidos ontem, em assembléia geral, os trabalhadores na Indústria de Produtos Farmacêuticos desta cidade, por convocação do seu Sindicato de Classe, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia, de acôrdo com o edital publicado na imprensa: — a) Leitura e aprovação da ata anterior; b) Resolução de medidas a serem tomadas, face à modificação das condições salariais dos trabalhadores da categoria, em virtude da elevação do custo da vida.

Compareceram à reunião cerca de 300 associados, os quais discutiram dentro da ordem do dia, da maneira mais democrática possivel. Apenas, minguados elementos patronais chefiados pelo associado Edson Neves demonstraram a sua subserviência aos tubarões, com a proposta apresentada por aquele Sr., e que é a seguinte: aumento de 80% escalonando até zero. A proposta, que recebeu apôio integral dos associados, foi a apresentada pelo Sr. Ari Campista, membro da atual diretoria daquela entidade. A proposição feita foi a seguinte: 80% para todos os associados.

Em virtude da maneira desatenciosa com a qual o Sr. Edson Neves se portou, sabotando os associados de seu Sindicato de classe, fez com que aqueles obreiros repudiassem a sua atuação, fazendo-o retirar-se juntamente com os seus comparsas daquela magna reunião.

Presidiram os trabalhos os Srs. José Ferreira Campelo, Alfredo Dias de Castro e Antonio Diniz.

A reportagem Sindical, deste jornal esteve presente.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

LOTERIA FEDERAL SABADO

2 MILHÕES AMANHÃ

:CR$ 2.000.000,00

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de 20 dias ao suplicado Leonard Willmann Henry Talbot, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da notificação requerida por Marina Lima Mira e outra, assistida de seus maridos, na forma abaixo: O Dr. Waldyr de Abreu, Juiz substituto no Juizo de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao suplicado Leonard Willmann Henry Talbot, que se encontra em Pernambuco, em lugar incerto e não sabido que por parte de Marina Lima Mira, s/m. e outros lhe foi dirigida a petição do teor seguinte. 2 — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Marina Lima Mira, assistida de seu marido Paulo Mira, e Magdá Lima Lauthold, assistida de seu marido Henrique Leuthold Junior, êste por aquela representado, nos termos da inclusa procuração (doc. 1) e todos pelo advogado infra-assinado (doc. 2), sendo todos brasileiros, casados, proprietários, o primeiro casal residente no Largo do Machado 37, casa 8, e o 2º à rua Barão de Jaguaribe 133, apart. 302, nesta cidade, vêm propor, e expor a V. Excia. e desde logo requerer o seguinte contra Herman Kurz, suiço, do comércio, residente à rua Barão de Jaguaribe 156, part. 2, e contra Leonard Willmann Henry Talbot, inglês, do comércio, residente à mesma rua Barão de Jaguaribe 152, apart. 1: No inventário de seu pai Mário Pimenta da Cunha Lima, que se processou pelo Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, as Suplicantes mulheres, que são casadas pelo regime de separação de bens, houveram, em condominio, o pequeno Edificio de apartamentos, sito à rua Barão de Jaguaribe 156, dividido em 4 apartamentos (doc. 3), dois dos quais, os de ns. 3 e 4, serviram primitivamente de suas respectivas residencias, achando-se os outros 2, de ns. 1 e 2, locados aos suplicados. No exercicio do direito, que a lei lhes assegura, e para aumento de suas rendas, resolveram ampliar aquele imóvel, modificando a respectiva estrutura, para a construção de mais 2 pavimentos, divididos em 2 apartamentos cada um, na conformidade das respectivas plantas (docs. 4, 5 e 6), já apresentadas a Prefeitura do Distrito Federal, para a respectiva aprovação (doc. 7). Para tal fim, communicaram verbalmente o fato aos suplicados, marcando-lhes prazo para a respectiva mudança, ao mesmo tempo de que desocupavam os apartamentos ns. 3 e 4, onde residiam, transferindo as suas moradias para o Largo do Machado, n. 37, casa 8, e para a rua Barão de Jaguaribe 133 apart. 302. Como, entretanto, já decorreu o prazo, que haviam amigavelmente concedido aos seus locatários, ora suplicados, sem que houvessem sido atendidas, vem as suplicantes, com fundamento no Art. 15, n. VIII e seu § 2º da Lei 1.300 de 1950, requerer a V. Ex. se sirva de notifica-los, judicialmente, para, no prazo de 90 dias, a contar da intimação, desocuparem os apartamentos ns. 1 e 2 do referido Edificio, à rua Barão de Jaguaribe, n. 156, que lhes foram locados, sob pena de despejo, na forma da lei. Em, requerendo a entrega posterior dos autos, independente de traslado, na forma da lei, as suplicantes. PP. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de junho de 1952. — (a) Raul Gomes de Matos - adv. Despacho: — A. notifiquem-se após junte a licença. — Rio, 23 de junho de 1952. — (a) Oliveira Ramos. — Expedido o competente mandado de notificação, portou-se por fé o Oficial de Justiça encarregado da notificação, encontrar-se o suplicado Leonard Willmann Henry Talbot, em Pernambuco e em lugar incerto e não sabido, pelo que foi requerida a sua notificação, por edital, cuja petição tem o teor seguinte: Petição fls. 20. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Marina Lima Mira e Magdá Lima Leuthold, assistidas de seus maridos, nos autos de notificação contra Herman Kurz e Leonard Willmann Henry Talbot, como não tenha sido possivel ao oficial deste Juizo efetivar a citação pessoal do 2º Suplicado, que segundo declaração de sua própria esposa, D. Isabel Henry Talbot, constante da certidão de fls. 18, se encontra ausente desta cidade, no Estado de Pernambuco, em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia se sirva de ordenar a citação por Editais, com o prazo de 20 dias, na forma dos Arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil. PP. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1952. — (a) Raul Gomes de Matos - adv. Despacho: N. A. Rio, 6-10-1952. — (a) Oliveira Ramos. — Despacho fls. 21: Torno sem efeito o despacho a fls. 15-v. e determino a citação por edital com o prazo de 20 dias. Em 7 de outubro de 1952. — (a) W. de Abreu. Em virtude do que se expediu o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias, do mês de outubro do ano de 1952. — Eu, Walter de Melo Cruxen, Escrivão, datilografei, e subscrevo. — (a) Walter de Melo Cruxen. — Está conforme o Escrivão, Delio Guaraná Filho.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias para citação de Almiro Ferreira. — O Doutor Sebastião Perez de Lima, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Almiro Ferreira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de D. Ondina Bulhões Marcial Rocha, assistida por seu marido Armando Peixoto lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. — Ondina Bulhões Marcial Rocha, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Leopoldo Miguez, 7 apt. n. (em branco) assistida por seu marido Armando Peixoto Rocha, vem expor para afinal requerer a V. Excia. contra Almiro Ferreira, brasileiro, solteiro, maior e cuja residência ignora, o seguinte: — 1 — Por escritura publica de promessa de compra e venda lavrada nas notas do Tabelião do 12º Ofício, desta Capital, em 19-6-1945, a Suplicante prometeu vender ao Suplicado o lote de terreno n. 31 de sua propriedade, sito à rua Furquim Mendes, na Estação de Vigário Geral. (Doc. n. 1). — 2 — A venda foi ajustada pelo preço de Cr$ 8.000,00, por conta do qual a Suplicante recebeu do Suplicado, no ato da escritura de promessa e compra e venda a quantia de Cr$ 800,00 como sinal e principio de pagamento, sendo que os restantes Cr$ 7.200,00 seriam pagos em 72 prestações mensais de .... Cr$ 100,00 cada uma, sem juros e vencivel, a primeira, no dia ..... 19-7-1945, pagáveis na residência da Suplicada. (Clausula 1ª da escritura ora junta como doc. n. 1) — 3 — Ficou ainda convencionado na cláusula 2ª da referida escritura o Suplicado não poderia se atrazar no pagamento de 3 prestações consecutivas sob pena de ficar a Suplicante com o Direito de considerar rescindido o contrato, perdendo o Suplicado todas as importancias que já tivessem sido pagas por conta do preço, independentemente de interpelação judicial ou extra-judicial. (Cláusula 2ª). — 4 — Acontece, entretanto, que o Suplicado, depois de pagar as duas 1as. prestações não deu mais sinal de vida e até hoje, embora já se tenha transcorrido mais de 7 anos da data da assinatura da escritura, não apareceu para cumprir suas obrigações contratuais. Não obstante, a Suplicante ainda está disposta a manter o contrato desde que o Suplicado, cumprindo o compromisso assumido, lhe pague as prestações atrazadas, já agora de uma só vez. Em tais circunstancias ignorando o paradeiro do Suplicado, a Suplicante vem requerer a V. Excia. que o mesmo seja citado por edital para, no prazo de 10 dias, pagar as prestações em atrazo, sob pena de promessa de compra e venda, assinado com a Suplicante sendo, em consequência, expedido o mandado de cancelamento da aludida escritura lavrada nas notas do Tabelião do 12º Oficio desta Capital, no Lv. 542, a fls. 94v, em 19-6-1945, tendo por objeto a promessa de venda do lote n. 31, da rua Furquim Mendes, em Vigário Geral. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30-9-952. — Walter Cox Schuback. — Taxa Paga: ...... Cr$ 10,00, distribuida ao Juizo da 2ª Vara Civel em 30-9-1952. DESPACHO DE FLS. 2: — A., à Conclusão. Rio, 2-10-1952. Sebastião Perez de Lima. DESPACHO DE FLS. 7: — Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Rio, 6-10-1952. Sebastião Perez de Lima. Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13-10-1952. Eu, Alvaro Ferreira da Costa, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Sebastião Perez de Lima. (Juiz). (Está devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Otacilio Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL — Cartório do 2º Oficio — EDITAL de citação de Tolar Vieira Cunha, brasileiro, do comércio, marido da herdeira Marjalva Santos Cunha, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, com o prazo de 20 dias CITO e chamo a êste Juizo, Cartório do 2º Oficio, que funciona à rua D. Manuel n. 29, o Sr. Tolar Vieira Cunha, brasileiro, do comércio, marido da herdeira Marialva Santos Cunha, interessada na sucessão de Antônio Ribeiro dos Santos, falecido em 29-7-1945, para dentro do referido prazo de 20 dias, a contar da 1ª publicação do presente edital, para habilitar-se no respectivo processo, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de Tolar Vieira Cunha ou de quem interessar possa, mando passar o presente e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados de acôrdo com a lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3-10-1952. Eu, Moacyr Guimarães, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Glauco Pacheco, Escrevente substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevi. (a) João Henrique Braune. Está conforme. Pelo Escrivão, Glauco Pacheco, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do terreno designado por lotes numeros 558 e 599, sito à Rua Judith Guerra, pertencente ao espólio de Luis Egas, Maria Madalena Egas e Cordélia Egas da Silva, na forma abaixo: O Doutor Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz Substituto, em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça virem, que pelo porteiro dos auditórios, será levado á praça para venda e arrematação a quem mais der acima da avaliação, no dia 21 de outubro p. vindouro, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel n. 29, o terreno designado por lotes números 558 e 559, sito à Rua Judith Guerra, localizado entre os predios numeros 142 e 144, na estação de Pavuna, freguesia de Irajá, terreno êsse plano, fechado na frente por cerca e um portão de madeira, e dos lados e fundos, por muro e cerca de arame; mede na sua totalidade 20,00m, de largura por 55,00m de extensão, e confronta à direita com o predio n. 144, pertencente a Francisco Bandeira Caldas, à esquerda com o prédio n. 142, pertencentes a Vicente Costa e nos fundos, com os prédios de numerós 355 e 365, da Rua Comendador Guerra, pertencentes, respectivamente à Maria José Ribeiro dos Santos e Venancia Ribeiro. Avaliado em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Adquirido por escritura lavrada nas notas do Tabelião Tenente Coronel João Alvarenga Cintra, de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, transcrito no Quarto Oficio do Registro Geral de Imoveis desta Capital, no livro 3-0 sob numero de ordem 23-114, à página 59. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, cientes de que a arrematação será feita a dinheiro a vista ou fiador idôneo por três dias. E para constar passei o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1952. — Eu, Milton Ramos, Escrevente juramentado datilografei. — Eu, Daniel Gilaberte Filho, Escrivão substituto, subscrevo.

EDITAL

Manuel Moreira Dias, proprietário do prédio sito à rua Joaquim Méier, 15, torna público, o extravio do talão de recibos de aluguеres n. 40.335, relativo aos meses de junho a dezembro de 1950, que lhe foi expedido pelo Montepio dos Empregados Municipais, fiador de sua contribuinte D. Odete Guanabara da Silva, para a locação do referido imovel.

Rio, 29-X-52.

Raul Roviano da Silva

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 (vinte) dias passados nos autos de Ação Executiva, movida por Hilton Machado de Abril, contra Manuel Lopes Ferreira, na forma abaixo:

O Doutor Valdyr de Abreu, Juiz Substituto do Juizo da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento, digo citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que lhe foi dirigida a seguinte petição: Petição de folhas — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. Affonso Nunes Velasques, leiloeiro publico nesta cidade, com escritório e salão de vendas à rua Chile n. 29, com a presente vem mui respeitosamente comunicar a V. Excia. que foi designado o dia 27 de outubro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo, para ser vendido em publico leilão, o imóvel sito à rua Joaquim Nabuco n. 171, arrolado na Ação Executiva que Hilton Machado de Abril move contra Manuel Lopes Ferreira. Assim sendo, para fins de direito, pede a juntada da presente aos respectivos autos. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952. — Affonso Nunes Velasques. — Despacho: — J. em termos. Rio, 6-10-52. — (a) Oliveira Ramos. Certifico mais que o referido imóvel, da rua Joaquim Nabuco n. 171, foi avaliado em Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Em virtude do que se expediu o presente edital de citação para ciência de Terceiros interessados com o prazo de 20 (vinte) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Walter de Melo Cruxen, escrivão, datilografei e subscrevi. (a) Waldyr de Abreu. — Está conforme. O escrivão (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de leilão publico com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 21 de outubro, p. f. às 14 horas, pelo porteiro dos auditorios Sr. Paulo Gouveia de Melo, à porta do Forum, à rua Dom Manuel numero vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados a leilão publico, de venda e arrematação para serem arrematados, por aquele que maior lance oferecer os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Mário dos Santos Rodrigues e Henrique Rodrigues da Silva — a saber. — Rua Araguaia numero trezentos e oitenta e nove. Na freguesia de Jacarepaguá. Prédio térreo, construido de tijolos e estuque, coberto de telhas recuado do alinhamento da rua e erguido no centro do terreno, apresentando a sua fachada, duas janelas de madeira na frente, quatro janelas e uma porta na face lateral direita e quatro janelas na esquerda, estando interiormente dividido em sete quartos e uma sala, forrado de cimento e cozinha cimentada e em telha vã: fora, sob um telheiro de zinco, está o tanque cimentado, e mais adiante a privada, independente, construida de pedra, cal e tijolos e coberta de telhas, medindo um metro e oitenta (1,80) de largura, por um metro e quinze (1,15) de comprimento. O predio anteriormente descrito, está em mau estado de conservação, necessitando reparos, não sendo a sua construção de primeira qualidade, uma vez que é tipo "barracão" e mede cinco metros e vinte (5,20) de largura, por onze metros e noventa (11,90) de extensão, estando edificado em terreno plano, cercado, atravessado por uma vala de escoamento de águas, medindo dez metros (10,00) de largura de frente e fundos, por cinquenta (50,00) de extensão de ambos os lados e confrontando à direita, com terreno baldio situado junto e depois do predio numero trezentos e sessenta e nove, à esquerda, com terreno baldio situado junto e antes do predio numero quatrocentos e cinquenta e nove e nos fundos com quem de direito. Avaliado em noventa mil cruzeiros .... (Cr$ 90.000,00). E quem os mesmos bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia hora e lugar, acima mencionado, cientes que a arrematação será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1952. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme, o Escrivão, Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL — R. D. Manuel 29 - 5º — EDITAL de leilão publico, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação Executiva, movida por Moreira Irmão & Ribeiro e outro contra Espólio de José Maria de Souza, na forma abaixo: O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de leilão publico, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 21 de outubro p. vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel 29, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, levará a leilão publico, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, o direito e ação sobre o prédio à rua S. Martinho n. 14, objeto da promessa de Constança Izabel Pereira Boudraux, à José Maria de Souza, conforme penhora no resto dos autos de inventário do Espolio Réu, que se processa pelo Juizo de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, tudo nos termos e de acôrdo com as peças que se seguem: — LAUDO DE FLS. 61: Laudo de avaliação — Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal. Ação executiva que Moreira Irmão & Ribeiro e outro move contra Espólio de José Maria de Souza. Predio térreo, sito à rua S. Martinho, 14, na freguezia do Espirito Santo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente 2 portas e 1 janela. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, portas de madeira, soleiras de cantaria, coberto de telhas. Mede a edificação, 4,75mts. de largura, por 14,00mts. de extensão: em seguida puchado, que mede 2,60mts. de largura por 4,00mts. de extensão. Está em mau estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos, corredor e cosinha. Em seguida ao puchado, sob coberta de telhas, W. C. chuveiro, tanque e caixa dágua. Edificado em terreno fechado por paredes e muro e que mede 5,50mts de largura na frente 5,00mts. nos fundos, por 22,10mts. de extensão em ambos os lados. Confronta à direita com o predio n. 16, de Ovidio Reis de Albuquerque e outros, a esquerda com o n. 12, de Adhemar Pinto Carneiro e aos fundos com o predio n. 4, da rua Presidente Barroso, de propriedade de José Manuel Brasil da Silva. Avaliamos o predio acima descrito, em Cr$ 120.000,00. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1952. — (a) José Carlos Galfiez Pinto. Ernesto Babo Filho — Petição de fls. 63 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Moreira Irmão & Ribeiro e Antônio Moreira, nos autos de ação executiva que movem contra o Espólio de José Maria de Souza, vem esclarecer que o predio a rua S. Martinho 14, objeto da promessa de venda de Constança Izabel Pereira Boudraux à José Maria de Souza, com o prazo total pago pelo espolio deste, está transcrito no 1º Oficio de Registro de Imóveis no Livro 3-AH, a fls. 119, sob n. de ordem 25737. Cumprida, assim, a determinação de V. Ex. requerem os Suplicantes sejam expedidos os editais de praça. Termos em que, EE. deferimento — Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1952. — (a) Renato Fioravanti Bitencourt. — Despacho fls. 61: Expeçam-se editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 8-8-52. — (a) E. Felix de Souza". — Petição fls. 73 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9ª Vara Civel — Moreira Irmão & Ribeiro e Antônio Moreira, nos autos da ação executiva que movem contra o espolio de José Maria de Souza, tendo sido levada à praça ontem, o direito e ação sobre o predio a rua S. Martinho, 14, objeto da promessa de venda de Constança Isabel Pereira Boudraux a José Maria de Souza, hoje espolio e não tendo tido licitante, vem requerer a V. Ex. a expedição de editais de praça. Termos em que, E. deferimento. — Rio de Janeiro 16 de setembro de 1952. — (a) Renato Fioravanti Bitencourt — Despacho: J. Sim. Rio, 17-9-52 (a) E. Felix. E quem dito bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente que a arrematação deverá ser feita mediante pagamento a vista ou fiança idônea, por 3 dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias de setembro de 1952. — Eu, (a) Lasmar Antônio, Escrivão substituto, datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Euclides Felix de Souza. — Está conforme, O Escrivão substituto. Lasmar Antônio.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

UM LINDO ESTOJO PARA TOILETE

Nesta semana os prêmios oferecidos pela GAZETA DE NOTICIAS são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um lindo estojo para toilete;

2º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

3º PRÊMIO — Um aparelho para barba;

4º PRÊMIO — Uma surpresa para menina;

5º PRÊMIO — Uma duzia de copos para água.

HORIZONTAIS

1 — Capital européia
6 — Respeita
7 — Caminhos
8 — Sinal de socorro

VERTICAIS

1 — Casal
2 — Metal (pl)
3 — Animal roedor
4 — Pedras
5 — SAS

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sabado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte nas edições de domingo.

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo **POPULAR**.

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

Refrigerantes do Brasil S. A.

O Sr. M. G. Rendy, falando ao nosso reporter

Em visita às instalações dos Refrigerantes do Brasil S. A., teve nossa reportagem oportunidade de verificar de perto a perfeição dos produtos e do seu acondicionamento, que despertam a atenção de todos os visitantes.

A propósito da visita de surprêsa à referida Fábrica, tivemos a curiosidade de observar a seção onde é feito o engarrafamento dos Produtos, e ali fomos recebidos gentilmente por um Sr. que se prontificou em nos mostrar todas as dependências da gigantesca Fábrica.

Disse-nos o entrevistado, que o «Crush» é confeccionado com suco integral de laranja, e o Bidú — continuou — um produto novo que acabamos de lançar no mercado dos Refrigerantes que contêm o mais puro sabor de frutas. Uva, Lima e Morango».

Outra parte bastante interessante, que despertou a atenção do nosso repórter, foi as condições de higiene do ambiente, como recomendação à preferência do público.

Observamos, também, a maneira escrupulosa e consciente dos empregados, desse Estabelecimento Industrial.

Não poderiamos deixar de dizer alguma coisa sôbre a atuação do Sr. M. G. Rendy, homem do trabalho e cumpridor dos seus deveres, que se mantém à frente dos Refrigerantes do Brasil S. A., e graças a quem pode o pais apresentar, hoje, uma indústria de refrigerantes impar, emparelhando-se com o que de melhor existe no gênero, em todo o mundo.

Reportagem de ALIPIO DOREA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio

FUNDADA EM 1854

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

AMPARO DO GOVÊRNO AOS TRABALHADORES RURAIS

Para certa gente e certa imprensa que por motivos claros não vai com a politica trabalhista de Vargas novamente no govêrno, qualquer ato, qualquer palavra, qualquer ação do Presidente, representa sempre para êles coisa ruim, verdadeiros atentados à democracia, ao regime, às instituições e à Nação.

Em todos os discursos de S. Exa, no entender dos mesmos, só há demagogia, promessas e palavras vãs. Há bem pouco tempo todos os inimigos do lider trabalhista do Brasil que é Vargas, apregoaram aos quatro ventos que S. Exa. combalido pela velhice nada mais podia fazer de util e proveitoso para a Nação. E' que o eminente Chefe do Govêrno tendo encontrado a máquina administrativa de tal forma destruida e inutilizada, não pudera inicialmente fazer outra coisa que não ajustar, amoldar e reconstruir de acôrdo a administração pública.

E tudo, felizmente, já vai caminhando graças a Deus para o seu devido lugar e Vargas, como bom timoneiro, vai conduzindo a nau brasileira para rumos certos. Daí, exatamente, o profundo alcance e o sentido que se depreende de seus últimos discursos proferidos, que desde logo se destinam a marcar época na história do nosso povo.

O sentido dos discursos do Presidente Vargas e a sua preocupação permanente é quase que uma só, o bem-estar geral do povo e principalmente daqueles que constituem as classes mais humildes e necessitadoras dos amparos públicos.

Para as classes trabalhistas, porém, a oração de maior alcance e de mais transcendente significação, é a que S. Exa. proferiu na abertura dos trabalhos do II Congresso dos Municipios, em São Vicente, na qual entre outros, mais uma vez abordou o assunto da próxima instituição dos serviços de legislação dos trabalhos rurais, que desf'arte, como os seus co-irmãos da cidade, finalmente, estarão ao abrigo das incertezas e dos percalços da vida que levam ainda agora.

Com essas futuras novas leis e com o anunciado programa de melhoramentos do govêrno, os trabalhadores do campo encontrarão finalmente, clima propicio para trabalhar com mais ânimo e com mais entusiasmo, daí advindo consequentemente maior produção e mais fartura para todos.

E' claro que os inimigos de Vargas, latifundiários e autênticos "tubarões" que são, não estão gostando da atitude do Presidente e o seu empenho, desde agora, é deturpar e lançar o descredito na ação do maior Presidente de todos os tempos.

Daí os argumentos, sempre os mesmos, as acusações capciosas, as mentiras torpes que lançam aos quatro ventos.

O povo brasileiro, entretanto, sabe de que lado está a razão e em quem deve crêr, mórmente os trabalhadores que, para mais rapidamente conseguirem beneficiar-se dessas atitudes do govêrno, devem sindicalizar-se — acorrer em massa para os seus sindicatos classistas, pois, que organizados e unidos, estarão fortes para impôr e exigir a melhoria constante de seu padrão de vida, dentro do pânorama social, politico e econômico do pais.

A camionete chocou-se contra o caminhão

Ferido o ajudante enquanto o motorista culpado era prêso em flagrante

Pela avenida Rodrigues Alves trafegava, desenvolvendo regular velocidade, a camionete chapa D.F. 6-29-52, dirigida pelo motorista Waldemar Mota, brasileiro, branco, casado com 36 anos, quando ao atingir o cruzamento daquela artéria com a rua Souza e Silva, em frente ao armazem 4, do Cáis do Porto, chocou-se violentamente contra a trazeira do caminhão chapas D.F. 60-68-30 e M.G. 2-93-73, que ali se encontrava estacionado.

UM FERIDO

Em consequência do choque, saiu ferido o ajudante do motorista da camionete causadora do acidente, Sebastião Lagera, brasileiro, branco, solteiro, residente à rua Nabuco de Freitas, 8, o qual sofreu fratura do tornozelo esquerdo, além de ferimentos no frontal. Socorrido por uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, depois de convenientemente medicado, foi internado nesse nosocômio.

O motorista causador do desastre foi prêso pelo investigador n.º 1421, e apresentado ao comissário de serviço no 9.º D.P. onde foi autuado em flagrante, tendo ainda essa autoridade solicitado os serviços da Pericia, que compareceu na pessoa do perito Rosa.

Os Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários louvam o trabalho de seu Sindicato em favor da classe

Ultimamente a imprensa carioca tem se ocupado das atividades do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, sôbre o qual se tem feito os mais diversos comentários.. Nós mesmos, aqui na GAZETA DE NOTICIAS, já tivemos oportunidade de acolher uma numerosa comissão de associados daquela entidade que nos vieram comunicar que graves irregularidades estariam se passando naquela prestigiosa comunidade trabalhista, as quais o sr. José Manoel Teixeira, em tempo oportuno não deixou sem a devida contestação, afirmando, por seu lado, que no referido Sindicato, ora sob sua presidência, tudo corre regularmente dentro das disposições legais que regem a entidade e de acôrdo com os respectivos Estatutos.

Em face de tal situação, a GAZETA DE NOTICIAS, através desta sua seção especializada, entendeu de «decifrar» o enigma que havia a respeito, no intuito de esclarecer os trabalhadores em geral e em particular os associados do referido Sindicato.

Na tarde de ontem, pois, de surprêsa comparecemos ao Pôsto do aludido Sindicato, situado no andar térreo da Inspetoria do Serviço de Trânsito, à Praça da Independência. Ali fomos recebidos pelo sr. José Lopes da Rocha Filho, membro do Conselho Fiscal da entidade e chefe dos serviços acima mencionados, que desde logo prontificou-se a nos fornecer os elementos necessários para esta reportagem.

O Pôsto de Assistência do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários conforme podemos verificar pelo seu fichário, atende diariamente cêrca de 250 associados, sem contar inúmeros casos particulares. A função especifica, por assim dizer, do mencionado Pôsto, é a do trato de requerimentos, multas, baixas de matriculas, certidões, cancelamentos, acidentes e todos os casos diretamente ligados aos seus associados.

Lá encontramos o motorista José Gomes Moreno, sócio do iSndicato, do qual possui a carteira n. 3.401, datada de 6 de julho de 1951.

Procuramos colher a opinião sincera dêsse trabalhador sôbre seu Sindicato e os serviços que o mesmo realiza. O sr. José Gomes Moreno nos declarou: «A administração do nosso Sindicato, a meu ver, é a melhor possivel, e no que sei e observo, procura sempre atender o mais perfeitamente a todos os colegas».

E dito assim de relance, sem entrar em minúcias, pode parecer que os beneficios levados a efeito pelo Sindicato através de seu Pôsto, nada representam, mas o que acontece é exatamente o contrário, se considerarmos que o Sindicato possui 7.500 associados e que a todos são prestados os mais assinalados serviços a que aludimos acima, serviços êsses que são proporcionados tanto aos motoristas sindicalizados como aos que por qualquer circunstância ainda não o tenham podido fazê-lo.

Na mesma oportunidade tivemos a satisfação de ouvir a opinião de mais outros três associados, os srs. Oriovaldo de Souza motorista de praça; João da Silva Amaral e Antonio Crisostomo Ferro, que foram unânimes em elogiar a atual Diretoria do Sindicato, pelo trabalho que vem realizando em favor de sua classe e como prova citaram o Pôsto que ora visitavamos, como o melhor atestado do interêsse com que aquela Diretoria, ora em exercicio, procurava cumprir satisfatoriamente as suas obrigações.

Estávamos plenamente satisfeitos com o que nos era dado constatar e agradecendo as atenções com que fomos recebidos no Pôsto do Sindicato de Condutores em Veiculos Rodoviários, desta Capital, nos despedimos, para finalmente também manifestarmos a nossa opinião a respeito, que em resumo é a que ficou acima descrita, coincidindo perfeitamente com os fatos que nos foi dado presenciar.

Que os Condutores de Veiculos Rodoviários saibam corresponder ao trabalho que vem sendo realizado pela direção de sua entidade de classe, são os nossos votos mais sinceros.

Reunidos em assembléia os trabalhadores em calçados

Uma comissão para estudar o problema do aumento

Na noite de ontem, reuniram-se os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo no Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sôbre o aumento recentemente conseguido em memorável greve. Depois de inúmeros debates, nos quais, os associados democraticamente, opinaram sôbre os destinos da numerosa coletividade, ficou deliberado, que uma comissão composta de três trabalhadores desse Sindicato, fosse encarregada, juntamente com o 1.º Secretário, de orientar os serviços, no sentido de pôr em prática o aumento de salários conseguido.

FALAM A REPORTAGEM, OS ASSOCIADOS

Nossa reportagem, após o término da assembléia procurou ouvir alguns associados do Sindicato, sôbre o andamento dos trabalhos, os quais desfilaram suas impressões. Assim, Edson Alves de Souza, 1.º Secretário, Alcebiades de Paula, Tesoureiro-geral, Geraldo Lemos, secretário do Trabalhismo desse Sindicato, os associados José Rodrigues Alves e Carlos Louth Franck, mostraram-se otimistas quanto a realização e as conquistas da assembléia.

GRANDE AFLUÊNCIA

Compareceram à assembléia de ontem, numerosos elementos representativos de classe, que se compõe de mais de 6.000 associados. Todos, esperam, resolver a situação rápidamente, pois não querem que a situação perdure por mais tempo.

Júbilo em Itaquí com a nova linha aérea

Com a inauguração, no dia 15 do corrente, da linha aérea da VARIG para Itaquí, a direção dessa emprêsa recebeu do presidente da Câmara de Vereadores do próspero municipio gaucho o seguinte oficio congratulatório:

«A Câmara de Vereadores de Itaqui, representando o sentimento de satisfação da população desta cidade, ao ver chegar até nós os aviões dessa companhia, congratula-se com Vv. Ss. e demais componentes dessa organização que orgulha o Rio Grande e o Brasil, desejando à VARIG de Itaqui e de todo o pais um futuro cada vez mais brilhante e promissor. Saudações. — (Ass.) Pérsio Colombo Lima».

Transviada para o...

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

pera a batota não são próximos dos apartamentos.

Passados mais quatro ou cinco dias, estávamos, eu e minha espôsa, já recolhidos quando, cêrca de meia noite, alguém bateu nervosamente à porta do nosso apartamento.

Era nossa filha que, em prantos, nos revelou acontecimentos espantosos que com ela se passaram, sem que nós ao menos suspeitássemos de qualquer coisa. Nossa afilha nos falou entre soluços:

Uma noite fui atraída para o salão de jôgo por duas amigas, que eu conhecia como hóspedes do hotel, mas que notei, depois, estarem mancomunadas com os homens que tomavam conta da Fazenda.

Digo isto porque o gerente me forneceu algumas fichas para jogar.

No segundo dia, a mesma coisa: o gerente me entregou mais fichas, que perdi, como havia acontecido na véspera.

No terceira dia, já estava eu gostando de ir ao salão, mas não pude jogar, porque não deram mais fichas.

No quarto dia, não pude resistir mais. Queria jogar de qualquer maneira; e, como não tinha dinheiro, acabei apelando para o recurso extremo: fui a carteira de papai e tirei cinco mil cruzeiros que perdi em pouco menos de duas horas.

E arrematou:

Meu pai, venho lhe pedir perdão por êste gesto impensado. Mas creia que não pude resistir. Foi uma fôrça estranha que me dominou o espirito e me compeliu a tomar uma atitude tão deprimente.

Aqui terminou o relato do nosso visitante, que pediu licença para não declinar o seu nome, principalmente por sua filha.

Está mais uma vez provado que o Cassino da Fazenda da Grama por intermédio de seus proprietários Prado e Severino Campos, vem criminosamente transviando menores para o jôgo.

Aí têm as autoridades do Estado do Rio depoimentos gravissimos contra aqueles contraventores sem consciência. Pelo bem da moralidade pública, deve ser fechado imediatamente aquêle antro de batoteiros.

Assim o exigem as tradições de respeito da familia fluminense.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, DO RIO DE JANEIRO

Sede: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19, sobrado — Entrada pelo n. 23
Telefone: 43-7413

Assembléia Geral Extraordinária

Atendendo a um requerimento de associados na forma do artigo 28, alínea "b" do Estatuto do Sindicato, convoco os requerentes e todos os sócios quites no gôzo dos direitos sindicais, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, dia 24 do corrente na sede social acima mencionada, às 18.30 horas em 1.ª convocação. Não comparecendo o número legal de associados, será realizada em 2.ª convocação às 19.30 horas com a seguinte Ordem do Dia:

Recusar ou ratificar a compra do imóvel da rua dos Andradas, 124, e determinar a assinatura da promessa de compra e venda, com a votação por escrutinio secreto, de acôrdo com a alínea "c" do artigo 524 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1952.

NELSON EGYDIO DE PINHO
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: — RUA HADDOCK LOBO, 78 — Telefone 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, pelo seu Presidente, em cumprimento à resolução da Comissão pró-aumento de salário, convoca todos os sócios quites, em pleno gôzo de seus direitos sociais, à tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á no dia 24 de outubro em curso, às 18.00 horas em 1.ª convocação, e em caso de 2.ª, às 19.00 horas, para tratarmos da seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Homologação da tabela de aumento de salário para irmos à Dissídio Coletivo;
2.º — Aumento geral sôbre os salários atuais;
3.º — Serão beneficiados todos os trabalhadores que pertençam à Classe sejam ou não sindicalizados;
4.º — Os menores também serão beneficiados; e
5.º — O aumento será independente da assiduidade total.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1952.

"A Comissão"

SEVERINO JOSÉ DA SILVA
ARLINDO GUARINO SOARES
ABELARDO PEREIRA DOS SANTOS
JOSÉ MARIA DE PAULA, Presidente do Sindicato.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7730	5.º	8485
2.º	5780	M.	592
3.º	9341	R.	479
4.º	6256	S.	5

Constant.	Niterói
7602	5098
9954	9197
8069	8442
3531	2008
9156	4745

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



9389 — 4215

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 41
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 228-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Notável demonstração de Quinto

Esfuziou na frente, tirando Morumbi de corrida e no final suportou briosamente a carga de Targhi — Apresentado em magnificas condições pelo mestre Feijó — Tarde negra para os catedráticos — Four Hills, surpreendeu no Handicap — A corrida que passou

OS VITORIOSOS DA SEMANA

Escreve JURACY ARAUJO

As corridas da semana que passou foram cheias de bombas, fracassando quase todos os favoritos. Os que ocuparam o placard com maior número de vitórias foram J. Marchant, F. Irigoyen, Candido Moreno e Ataulpa Brito. Este último tirou o pé do lodo com Barafunda e Toropi, duas otimas carreiras ganhas com sobras e rateios poupudos. Emigdio Castillo vitoriou-se no Grande Criterium de ponta a ponta, depois de quebrar Morumbi. O pensionista de Osvaldo Feijó bem melhor que da última vez, não teve competidor e assinalou na pedra quarenta cruzeiros, um rateio ótimo. Fair Copy e Four Hills, dois pensionistas de Claudemiro Pereira, cruzaram o disco muito facil, sob a direção de Antonio Portilho e Candido Moreno. Foram dois feitos belíssimos e convincentes. Ainda os aprendizes M. Henrique e J. Marins, figuraram com brilho, levando ao vencedor os animais Macarajú e Princesa do Oeste. Seresteira no sabado levou a melhor sobre Melodia Portena por diferença de cabeça e Rio Verde com Ulloa, se houve de forma impecavel, domando Irresistivel, Suetzow e Pesadelo, nos derradeiros metros. Tivemos a impressão que a vitória foi tão somente pela eletrizante munheca de Ulloa.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00, par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300.00. idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600.00. "Box-Spring". três almofadas, pés "Chipendale". Cr$ 1.700.00. idem. idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00. idem, idem. tipo mala, Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250.00. casal. Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

DOENÇAS DA PELE

Sifilis. câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Aguardado com invulgar interesse foi disputado anteontem no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio «Linneo de Paula Machado» no percurso de 2.000 metros e reservado à produtos nacionais de três anos. Conforme nossa previsão, venceu o potro Quinto, habilmente conduzido pelo E. Castillo, e apresentado em magnificas condições pelo treinador Osvaldo Feijó. Dada a partida, Quinto esfuziou na frente, fazendo violento train em favor de seu companheiro Quiproquó. Morumbi, outro veloz parelheiro, e também perigoso adversário, não teve pernas para acompanhar o pilotado de Castillo, que passou os primeiros 800 em 46 2|5, e o quilômetro em 59", numa raia bem úmida. Devido a violencia do train de corrida, a impressão geral era que o ponteiro por certo esmoreceria ao entrar no tiro direito. Mas, tal não aconteceu. Poupado dos 1.000 aos 600, Quinto entrou na reta de chegada com reservas, e solicitado pelo popular «Longines», correspondeu plenamente, resistindo assim a impetuosa carga de Targhi, que nos metros finais devorava a pista. O tempo marcado por Quinto, foi muito bem, pois a raia, conforme já mencionamos acima não estava seca. Huxley, entrou terceiro, enquanto Quiproquó muito prejudicado durante a disputa, colocava-se quarto próximo.

Não esteve boa para os catedráticos a corrida de anteontem, muito pelo contrário foi uma tarde negra. Falharam todos os favoritos, sem exceção, levando sempre a melhor animais bem desprezados nas apostas. No Handicap Especial, venceu Four Hills, portador de fraco retrospecto, mas apresentado desta feita em condições de lutar desde a partida com Reveur e no final dominá-lo em ótimo tempo para os 1.600.

Brilhou na tarde de anteontem o freio Athanalpa Brito. Levou ao vencedor dois dos seus conduzidos: Barafunda e Toropi, demonstrando que com animais que tenham possibilidades, faz o mesmo que qualquer lider de estatística.

Foi este o resultado da corrida realizada domingo na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: G. U. — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º MARACAJU',	M. Henrique	51
2º MACO,	U. Cunha	50
3º POPULINO,	L. Lins	47

Não correram: JEFFY e JOIO.

Diferenças: cabeça e 3|4 de corpo — Tempo: 79 4|5 — Vencedor: (5) 58,00 — Dupla: (33) 163,50 — Placés: (5) 30,00; (7) 47,00; e (10) 51,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.127.640,00.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: G. U. — PREMIOS: CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000.00; CR$ 7.500,00; E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º BARAFUNDA,	A. Brito ..	55
2º AVALANCHE,	A. Portilho	55
3º AL OINA,	B. Cruz	55

Não correu: DUSTY.

Diferenças: 1 corpo meio e 3 corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (6) 123,00 — Dupla: (34) 71,00 — Placés: (6) 25,00; (10) 15,00; e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.023.270,00.

3º HERU' L. Rigoni 55

EXPEDICTUS — 1.400 METROS — PISTA: G. U. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00; e CR$ 4.000,00.

		Ks
1º OTOMANO,	B. Cruz	55
2º SERIGOTE,	A. Portilho .	55
3º HER',	L. Rigoni	55

Não correu: JAMBI.

Diferenças: focinho e 2 corpos — Tempo: 87 1|5 — Vencedor: (7) 181,00 — Dupla: (23) 59,00 — Placés: (7) 46,00; (3) 28,00; e (6) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.217.380,00.

QUARTO PAREO — HARAS SÃO JOSE' — 1.400 METROS — PISTA: G. U. — PREMIOS: CR$ 55.000,00; CR$ 16.500,00; CR$ 8.250,00; E CR$ 4.000,00.

		Ks
1º QUETUA,	J. Marchant .	55
2º ORTITA,	O. Ulloa	55
3º AL QUICA,	B. Cruz	55

Não correu: FANFAN.

Diferenças: cabeça e empate — Tempo: 85 4|5 — Vencedor: (9) 49,00 — Duplas: (24) 35,50 e (44) 65,00 —Placés: (9) 24,00; (3) 21,00; e (11) 153,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.329.000,00.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA G. U. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .... 9.000,00; CR$ 4.500,00; E CR$ 4.000,00.

		Ks
1º TOROPI,	A. Brito	54
2º ALGOZ,	D. Moreira	56
3º JERUQUI,	L. Mezaros ..	58

Não correram: HOLLYWOOD, CRAMBE. ALPINO e NORMALISTA.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 100 2|5 — Vencedor: (6) 66,00 — Dupla: (13) 64,00 — Placés: (6) 24,00; (1) 13,00; e (11) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.275.310,00.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: G. U. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .... 9.000,00; CR$ 4.500,00; E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º PRINC. DO OESTE,	Marins	51
2º PONCHE CLARO,	Aleixo .	58
3º REUNO,	U. Cunha	56

Não correram: SCARFACE, TOROPI, MARABU', GRÃO VIZIR e DR. MAGNAVITA.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 75" — Vencedor: (5) 68,00 — Dupla: (22) 40,00 — Placés: (5) 22,00; (4) 19,00; e (10) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.214.540,00.

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — PISTA: G. U. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; — CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º FAIR COPY,	A. Portilho .	56
2º NADJA,	O. Thomaz	54
3º O. EXPRESS,	P. Tavares	53

Não correram: CHIMBOTE e PALADIM.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 62" — Vencedor: (7) 65,00 — Dupla: (23) 63,00 — Placés: (7) 18,00; (5) 12,00; e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.162.540,00.

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO LINNEO DE PAULA MACHADO — (CLASSICO) — (GRANDE CRITERIUM) — (TAÇA LINNEO DE PAULA MACHADO) — 2.000 METROS — PISTA: G. U. — PREMIOS: CR$ .... 300.000,00; CR$ 60.000,00: CR$ 30.000,00; E CR$ 15.000,00.

		Ks.
1º QUINTO,	E. Castillo	55
2º TARGHI,	L. Rigoni	55
3º HUXLEY,	F. Irigoyen ...	55

Não correram: QUERELA e CURARE.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 123 2|5 — Vencedor: (1) 40,00 — Dupla: (13) 57,00 — Placés: (1) 14,00; (6) 18,00; e (10) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.525.860,00.

NONO PAREO — LIONS INTERNATIONAL — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — PISTA: G. U. — PREMIOS: CR$ 60.000,00; CR$ 18.000,00; CR$ 9.000,00; E CR$ 4.000,00.

		Ks.
1º FOUR HILLS,	C. Moreno	55
2º REVEUR,	G. Costa	55
3º AUGUSTA,	R. Martins ..	51

Não correram: HONOLULU, PREGO, GARUFERO, EUDORA e CRIADO.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 96 4|5 — Vencedor: (12) 88,00 — Dupla: (44) 95,00 — Placés: (12) 43,00; (10) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.385,540,00.

Movimento geral de apostas — 11.261.080,00 — Concursos, Cr$ 320.395,00 — Total Cr$ .... 11.581.475,00.



— *Que monstro é o QUINTO!*

— *E o Castillo também. Nunca vi um jóquei defender tanto uma corrida com o "Longines".*

— *Realmente o homem é de amargar. Mas, o QUINTO me encheu as medidas. Olha, que o potro largou a todo pano, prá tirar o MORUMBI de corrida.*

— *Pensei que êle fosse parar.*

— *Eu também. Mas, o chileno, lá nos 1.000 metros deu uma alça, até a entrada da reta. Ai, então fez correr novamente...*

— *E abriu um pouco para acabar definitivamente com as pretensões do MORUMBI.*

— *Foi isso mesmo. Aliás, não foi só o MORUMBI o prejudicado. O HUXLEY e a JANDUIA também foram.*

— *Mas não ganharam do QUINTO. O potro chegou correndo de verdade. Resistir uma atropelada do TARGHI, não é brincadeira.*

— *Por falar em atropelada, o Marchant qualquer dia destes, mata um, com aquele negócio de só fazer correr nos últimos 200 metros. O homem é de uma calma fantástica.*

— *Parece mais uma geladeira: Será que êle não têm nervos? Com a QUETUA, foi de amargar. Enquanto o Ulloa e o B. Cruz, vinham se acabando, o chileno só com aquela "tocadinha" que enche, foi alcançá-los em cima do laço.*

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 20 de outubro de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — A' vista da comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Eledol, Zé Gaucho, Guambi, Starway, Felino e Nadja, sendo os três últimos animais pela derradeira vez;

b) — não aceitar as inscrições dos animais Indaiá e Miss Judy, até parecer favorável do starter;

c) — permitir novamente a inscrição do animal Master, à vista do parecer favorável do starter;

d) — de acôrdo com a proposta do starter, suspender por duas (2) corridas o aprendiz Manoel Henrique, piloto do animal Maracajú;

e) — suspender até o dia 10 de novembro próximo o jóquei Luiz Rigoni, de acôrdo com o artigo 67 e seu § único (ter castigado com o chicote o seu colega Roberto Martins, piloto de Energy, durante a disputa do terceiro páreo da corrida de domingo, montando o animal Herú);

f) — suspender por duas (2) corridos os aprendizes Jorge Ramos (Good Friend) e Jorge Marins (Princeza do Oeste): por uma (1) os jóqueis Candido Moreno (Seresteira), Bernardino Cruz (Al Oina), Antonio Portilho (Avalanche), Roberto Martins (Energy) e Caio Brito (Fair Blood), todos por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — multar em Cr$ 2.000 00 o jóquei Roberto Martins (Minguinho e Manimbé): em Cr$ 1.800,00 o jóquei Emigdio Castilho (Quinto); em Cr$ 900.00 o jóquei Dario Moreira (Baitaca); em Cr$ 500 00 os aprendizes Paulo Tavares (Jacobeus) e Manoel Henrique (Novição): em Cr$ 400.00 o jóquei Geraldo Costa (Reveur); em Cr$ 200.00 o jóquei Odilon Thomaz (Nadja), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) — multar em Cr$ 200 00 os jóqueis Luiz Rigoni (Itaitá) e Atahualpa Brito (Hilanilza), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigirem para o startingate);

i) — multar em Cr$ 500.00 o jóquei Atahualpa Brito (Mineapolis) por correr destribado o seu pilotado;

j) — mandar examinar pelo Veterinário Oficial da Sociedade o animal Stamina;

k) — multar em Cr$500.00 o jóquei Luiz Rigoni (Targhi), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

l) — advertir aos jóqueis e aprendizes que deverão manter as respectivas linhas de sorteio, tanto quanto possivel, durante o percurso inicial das carreiras;

m) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima às 15 horas, o tratador Claudemiro Pereira e os jóqueis Pedro Coelho e João Coutinho;

n) — realizar na pista de grama toda a corrida de 1.º de novembro próximo;

o) — marcar para quarta-feira, dia 22, às 15 horas, a realização do sorteio para o leilão dêste ano;

p) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

Getulio em São Borja

(Conclusão da 2ª página)

a região, as figuras mais representativas da sociedade local. Ao ágape, usou da palavra o sr. Airton Mendes Caiub, que em nome do Clube Comercial agradeceu a presença do presidente Getulio Vargas e manifestou mais uma vez a irrestrita solidariedade dos seus concidadão à sua obra governamental.

O PRESIDENTE E O RURALISTA GETULIO VARGAS

Em nome da Associação Rural falou, em seguida, o sr. Juraci Gonçalves, que iniciou dizendo desejar falar ao ruralista Getulio Vargas e não ao presidente Getulio Vargas, para poder se expressar com o coração ao seu conterrâneo. O orador recordou as palavras pronunciadas momentos antes pelo Chefe do Governo, na exposição, onde mais uma vez se constatara o apego de S. Excia. por sua terra natal, o que não o impediu de servir ao país na hora de sua convocação pelo povo brasileiro. Concluiu, o sr. Juraci Gonçalves, afirmando que quando o presidente Getulio Vargas entregar o poder a outro brasileiro e se retirar para a vida privada, toda a nação ficará sabendo o respeito e a dedicação que São Borja devota ao seu filho.

AGRADECIMENTO

O sr. Manuel Vargas agradeceu, em nome do seu pai, o presidente Getulio Vargas, as carinhosas manifestações que lhe haviam sido tributadas naquela ocasião. Com emoção, o sr. Manuel Vargas revelou a satisfação do chefe do Governo em visitar novamente o torrão natal.

Terminou, dizendo que aquelas manifestações de amizade confortavam, sem dúvida, um homem que durante toda a sua vida, tudo fizera para dar melhores dias ao país.

Após o ágape, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o aeroporto local onde tomou o avião especial da FAB, em companhia do seu secretario particular e do comandante José Ferraiolo, seu ajudante de ordens rumando às 15,30 horas para Itú.

Uma vez na sua fazenda, o chefe do Governo reuniu os seus empregados, tendo feito nessa ocasião uma distribuição de presentes a todos.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

«Meus amigos de São Borja

Aqui estou de novo entre vós, para inaugurar estaexposição agro pecuária, que é um indice expressivo do vosso progresso e da contribuição do Rio Grande para uma das maiores riquezas do Brasil.

Congratulo-me convosco pela excelente apresentação deste certame, que traduz um louvável esfôrço da Associação Rural que o promoveu e bem revela a operosidade incansável do seu dedicado presidente.

Lavradores e criadores do Rio Grande se reunem aqui, numa autentica demonstração de trabalho sistemático e produtivo, que foi sempre um apanágio deste grande e generoso povo gaucho.

Agradeço as demonstrações de carinho com que me tendes distinguido e a gentileza da vossa hospitalidade para um conterrâneo que as contingencias da vida pública afastaram do torrão natal, mas que a ele sempre esteve preso pelo coração.

Não posso ocultar a emoção que me domina ao rever estes pagos, reencontrar velhos amigos, de que nunca me esqueci, e conhecer as novas gerações que vão crescendo e nas quais descubro novos amigos — filhos e netos daqueles homens que conviveram comigo e cuja presença alentadora me acompanhou através do anos e anos.

E' sempre com indizível emoção que revejo este meu rincão, estas paisagens familiares da terra que foi o meu berço e na qual espero findar os meus dias. Tudo aqui me fala dos tempos já distantes de minha juventude: foi aqui, nesta gleba gauchesca por excelência que são os Povos das Missões, que me formei para a vida, e que me iniciei, muito jovem ainda, nas lides politicas às quais procurei sempre trazer o espírito de patriotismo, de desprendimento e de lealdade peculiar à gente do meu pago.

Quando relanceio o olhar por estes horizontes, abraçando a velha cidade missioneira e os campos que a emolduram, sinto-me penetrado de serenidade e contentamento, e o meu coração pulsa com aquela doce alegria do gaucho saudoso que volta à sua querênsia. Cada vez que sinto e vejo tudo isto, mais anseio pelo momento em que poderei, transmitindo a outras mãos as pesadas responsabilidades que o Povo me confiou, voltar definitivamente para o vosso meio, e passar os meus últimos anos nesta terra tão querida, entregue às sadias atividades campestres que são a tradição de minha gente, descansando enfim das lutas politicas às quais nunca me conduziu a ambição, e sim o desejo e o dever de corresponder à confiança dos meus concidadãos.

Ao calor da vossa acolhida sinto-me longe, bem longe dos dissidios politicos, das lutas partidárias, das competições pessoais, de tudo, enfim, o que separa e divide os homens. Respiro de novo a atmosfera serena e tonificante que cercou os primeiros anos de minha formação e cuja lembrança dentro de mim revive a cada instante, nas horas tranquilas ou nas horas incertas da minha carreira pública.

Meus amigos e companheiros de São Borja!

Com esta visita vos deixo, não apenas o meu comovido agradecimento, mas também a minha grande saudade.

Só uma coisa vos peço, como expressão de um desejo há muito tempo preservado no meu coração: que amanhã, depois de cumprido o mandato que me conferiu o povo brasileiro me recebais de novo entre vós, a fim de que na quietude da minha terra natal e no convivio amorável da minha gente, possa sentir-me de novo envolvido pelos estimulos confortadores de uma amizade que acompanhou em todos os momentos e em todos os transes da minha vida pública».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

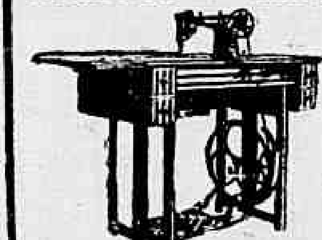
GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47 — RUA DA CARIOCA N. 29 — RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

CAMPEÃO O A. CLUBE ECOLOGIA

Derrotado o I. Z. A. C. pela contagem mínima - Certame sem organização o Campeonato da Universidade Rural — *Reportagem de Cristóvão de Andrade*

Realizou-se, domingo último, no campo da Escola de Agronomia, a peleja entre as equipes do Ecologia e do I. Z. A. C., finalistas do Campeonato da Universidade Rural.

A nossa reportagem destacada para assistir a este embate, notou várias irregularidades. Chegamos ao campo da Escola de Agronomia, local da peleja, às 15.30. O campo não estava marcado e ainda não tinham sido colocadas as rêdes. Uma grande assistência aguardava, com invulgar interêsse a disputa deste jogo, que indicaria o campeão deste certame. O organizador deste campeonato, Sr. Jonas Corrêa, também não estava presente, e sem a sua presença não poderia ser realizado o jogo. Com muito custo e após muita discussão, foi iniciada a peleja, às 16.20 horas. As duas equipes proporcionaram uma batalha movimentada. A primeira fase terminou sem abertura de contagem, notando-se, nesta fase, maior predominio do Ecologia, aparecendo o zagueiro Nogueira, como uma verdadeira barreira, cortando todos os avanços dos comandados de Zezé. No segundo tempo, a luta apresentou as mesmas caracteristicas, com o Ecologia martelando sem cessar a meta defendida por Olavo. Aos 33 minutos, Rubinho, recebendo de Percilio, conseguiu, de forma espetacular, o primeiro tento do Ecologia. O I. Z. A. C., esboçou tremenda reação, mas a defesa do Ecologia estava firme, rechaçando todos os ataques adversário. Com o I. Z. A. C., procurando o tento do empate terminou a pugna com a vitória do Ecologia que, com este triunfo, conquistou o titulo de campeão do Campeonato da Universidade Rural, sem perder uma partida. Foi, sem dúvida alguma, um grande feito do clube do quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo.

QUADROS E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

A. C. ECOLOGIA:

Baé
Pedro — Zezé
Walcreuze — Nilton — Oziris
Zezinho — Umberto — Rubinho — Percilio — Rafel.

I. Z. A. C.:

Olavo
Nogueira — Constantino
Expedito — Alfredo — Carlinhos
Ademir — Tião — Magela — Nandinho — Birica.

O juiz do encontro, foi o Sr. Valter Leira Teixeira, que teve regular atuação.

Enlutado o Esporte Clube Titan pelo falecimento de um grande amigo

Lastimável perda sofreu sábado último o futebol amadorista suburbano.

Faleceu às últimas horas de sábado, vitima de doença cardiaca, o digno presidente do Grêmio Esportivo Chacrinha, agremiação que dirigia com proficiência e dedicação. De fato, a morte de Orlando de Oliveira não abriu uma lacuna no seu clube, mas, veio também extinguir uma fôrça animadora do futebol amadorista. Deste modo, estão de luto vários clubes: — o Triagem, o Costa Lobo, o Baroneza, o Titan e outros clubes aos quais de um modo ou de outro, sempre soube apoiar e incentivar sem nunca esquecer do clube a que dedicou toda a sua existência e sua própria vida, o Grêmio Esportivo Chacrinha.

Orlando de Oliveira, «Zoio», na intimidade, não foi apenas dirigente de seu clube, foi também um mestre, um amigo de seus jogadores. Sempre com uma palavra de incentivo conseguiu no calor das batalhas a amizade de todos quanto defenderam o Chacrinha, quer com a bola nos pés, quer na «torcida» de uma arquibancada.

Adeus «Zoio»! O Titan agradece de coração o apôio que lhe deste e promete que tudo fará para que o seu co-irmão, Chacrinha não se detenha na linda carreira que o fez brilhar durante tua vida.

* * *

Em sinal de respeito, por esta perda irreparável foram concedidas todas as atividades desportivas de domingo último na praça de esportes da rua João Rodrigues, sendo o E. C. Titan compelido a cancelar o prélio com o Ladeirinha F. C., programado para esta data.

Batido amplamente o Amorim

O Amorim F.C., de Bento Ribeiro, não foi feliz na excursão que fez domingo último em Sepetiba, sendo derrotado completamente pelo clube local, pela contagem de 10x2.

Na preliminar ainda venceu o Sepetiba pelo elevado escore de 11x2.

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Realizou-se domingo último, no campo do A.A. Nova América, a segunda peleja do «Super-Campeonato» do Departamento Autônomo. O Oriente continua invicto no atual certame, conseguindo bater o Manufatura pelo escore de 2x1.

Na preliminar, jogaram as equipes de aspirantes do Oriente e Anchieta, terminando este prélio com o empate de 2x2.

FÁCIL VITÓRIA DO SANTÍSSIMO

Mais uma vitória conseguiu o Santíssimo E.C., ao se defrontar, natarde de domingo último em seu campo com o Rio Brasil F.C. Cinco a zero foi o escore do triunfo dos «pupilos» de Eustárquio.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Geraldo — Vado — Pancila — Bilota — Omilton — Armando — Jorginho — Zeca — Môa — Isaias — Manduca.

Môa (2), Isaias (2) e Zeca foram oos autores dos tentos do Santíssimo.

Na peleja de aspirantes ainda levou a melhor o Santíssimo, pela mesma contagem, ou seja, 5x0.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Por motivo de fôrça maior, deixamos de apresentar, hoje, os Venenos Suburbanos...

* * *

Se os **DEUSES** deixarem, o nosso colaborador estará aqui, amanhã. **Houve qualquer coisa com o Sombra da Noite, que não podemos publicar...**

"COPA CIDADE"

Prosseguiu domingo último o certame «Copa Cidade» com os seguintes resultados:

Onze de Ouro x Gonçalves. Resultado: Onze 3x2.

Liberdade x Mangueirinha. Vencedor: Liberdade 3x1.

São Luiz x Corcovado. Vencedor: Corcovado 7x2.

Palestrino v Irajuá. Vencedor: Irajua 1x0 de penalty.

Valparaiso x Continental. Escore: 1x1.

NA LIGA GRÁFICA

Foram os seguintes os resultados do Campeonato da Liga Gráfica de Esportes:

Bloch x Laemert. Vencedor: Bloch 5x2.

O Cruzeiro x M.G.B.A. Vencedor: O Cruzeiro 2x1.

Ultima Hora «A» x York. Vencedor: Ultima Hora W.O.

O Jornal v Real Grandeza. Vencedor: O Jornal 3x2.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 33, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFÍCIO DARKE

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, — EDITAL com o prazo de 30 dias, para citação de Hardy dos Santos Oliveira, na forma abaixo. O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Hardy dos Santos Oliveira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de João José de Souza Mendes, lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João José de Souza Mendes, brasileiro, casado, funcionario autárquico, residente e domiciliado nesta cidade, quer propor contra Hardy dos Santos Oliveira, brasileiro, casado, funcionario autárquico, residente à rua Henrique Morize n. 196, apt. SS 101, a presente ação de despejo, pelos motivos que passa a expor: 1 — o suplicante locou ao suplicado o apartamento de sua propriedade da rua Henrique Morize n. 196 apt. SS 101, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.800,00; 2 — Acontece que o suplicante deixou de pagar os alugueis vencidos em 30 de junho, 31 de julho e 31 de agosto do corrente ano. Em face do exposto, requer a V. Ex. a citação do suplicado para responder nos termos da presente ação com fundamento no Art. 15 n. I da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950 e Art. 350 do Cod. de Processo Civil, sendo afinal o réu condenado no pagamento de custas e honorários de advogado. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, inclusive vistorias com arbitramento, depoimento de testemunhas e pessoal, juntada de documentos, oficios às repartições publicas, etc. — Dá-se à presente para efeitos do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 33.600,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1952. (a) Mauri Teixeira de Melo, — Adv. insc. 2.279. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio do Distribuidor. D. à 15ª Vara Civel. Em 16-9-52. (assinatura ilegivel). — Despacho: A. Cite-se. Rio, 18-9-52. Ribeiro Pontes. — Petição de fls. 7 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. João José de Souza Mendes, brasileiro, casado, nos autos da ação de despejo que move a Hardy dos Santos Oliveira, **em virtude** de haver o Sr. Oficial **de Justiça** do Juizo certificado estar o R. em lugar incerto e não sabido, requer a V. Ex. a expedição de editais para citação do mesmo. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1952. (a) Mauri Teixeira do Melo, adv. insc. 2279. — Despacho: N. A. 8-10-52. Ribeiro Pontes. — Despacho de fls. 8 — Cite-se, por edital, prazo de 30 dias. 9-10-52. Ribeiro Pontes. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, fixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de outubro do ano de 1952. Eu, Helio Thompson da Cunha, Escrivão Substituto em exercicio, o datilografei e subscrevo. (as) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme o original. Pelo Escrivão Subst. (as) Darcy Fernandes.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — SEGUNDO OFICIO

EDITAL para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 49 da rua João Caetano, de propriedade de Armando Belfort de Paula Ramos.

O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Publica, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartorio do Segundo Oficio se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Armando Belfort de Paula Ramos e referente ao imovel da rua João Caetano n. 49, em os quais a expropriante ofereceu a importancia de .... Cr$ 107.712,00, (cento e sete mil setecentos e doze cruzeiros) pelo referido imovel, tendo sido aceita pelo expropriado, conforme termo de acôrdo homologado a fls. 25. — E como queira o proprietario promover a cobrança da importancia oferecida, requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teor do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei, alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. (a) Clovis Rodrigues. Confero com o original. O Escrivão, Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Séde do Juizo: - Rua D. Manuel, 29-31 - Palácio da Justiça. — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias ao réu Guglielmo Pasaro, na forma abaixo: O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiver conhecimento, que por parte de Edna Maria Newman de Moraes, foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2. — "Edna Maria Newman de Moraes, brasileira, solteira, maior, proprietária, residente nesta cidade à Av. Atlantica n. 632, aprt. n. 604, por seu advogado abaixo assinado, vem propor uma ação de despejo por falta de pagamento de alugueres contra Guglielmo Pasaro, italiano, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Av. N. S. Copacabana, n. 331, apart. 602, pela razão seguinte: — Como faz certo o doc. junto, a Supte. tem locado ao Supdo. o referido apartamento, pelo aluguel mensal de Cr$ 5.545,60, cujos alugueres deveriam ser pagos na residência da Supte. até cinco dias depois de vencido. Acontece que o Supdo. deixou de pagar os mesmos alugueres desde 31 de maio p. pdo., inclusive, pelo que vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja o mesmo citado para dentro o prazo legal vir purgar a móra em que se encontra, ou apresentar a defesa que tiver, pena de se prosseguir à sua revelia, sendo afinal a ação julgada procedente, decretado o despejo e condenado o mesmo nas custas e honorários de advogado à base de 20 % sobre o valor da ação, eis que se configura a hipotese do Art. 64 do Cod. de Proc. Civ. Sendo fiador e principal pagador a firma Industria e Comércio Bandeirante J. A. Duim, representada pelo seu unico sócio, Jorge Abdo Duim, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado à Av. Rio Branco n. 39, 17º andar, sala 1707, nesta cidade, requer seja da presente ao mesmo dado ciência, bem assim, a qualquer outro ocupante do apartamento acima mencionado, na forma da lei. Nestes termos, dando à presente o valor de ...... Cr$ 60.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1952. — Leonel Procoro Bezerra Martins, insc. 1651 — Telef. 43-1365, adv. — DESPACHO: — A., cite-se. oito-oito-cinquenta e dois. — Castão. — PETIÇÃO DE FLS. 11. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. Edna Maria Newman de Moraes, nos autos da ação de despejo que por êste Juizo move contra Guglielmo Pasaro, por seu advogado abaixo assinado, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça de fls. 10/10v., vem requerer a V. Ex. se digne de ordenar seja o Supdo. citado por editais para vir apresentar a defesa que tiver, na aludida ação, transcrevendo-se a inicial de fls. 2, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1952. Leonel Procoro Bezerra Martins, insc. 1651, adv. — Despacho: N. A. Rio, vinte e dois-nove-cinquenta e dois. — Jonatas — DESPACHO DE FLS. 12. — Cite-se por editais. Prazo de 20 dias. Rio, 25-9-52. — Jonatas. — Em virtude do que foram expedidos êstes editais e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 16 de outubro de 1952. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. Jonatas de Matos Milhomens. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, de Edmundo Pita, na forma abaixo

O DR. OLAVO TOSTES FILHO, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3a. Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por êle fica citado **EDMUNDO PITA** para ciência de que corre neste Juizo uma notificação que lhe move **JOÃO GOMES VIEIRA**, tudo conforme as peças adiante transcritas: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Civel do Distrito Federal. — João Gomes Vieira, brasileiro, casado, residente à R. Uruçanga n. 30, nesta cidade, vem requerer a notificação do Sr. Edmundo Pita, brasileiro, casado, locatário do prédio à R. Maciel Monteiro 17, Ilha do Governador, prédio êsse de propriedade do Suplicante e que este precisa para uso próprio, tudo de sorte a que o suplicado proceda a desocupação do mencionado prédio, dentro do prazo de 90 dias, na forma do disposto no art. 15, n. 2, combinado com a § 2.º do mesmo dispositivo, todos da Lei n. 1300, de 28 de dezembro de 1950. O não atendimento, por parte do suplicado, ao que se contém na presente, dará margem a que o suplicante lhe mova a competente ação de despêjo, sujeitando-se êle, suplicado, ao pagamento das custas e demais pronunciações de direito. Requerendo que se dê ciência do pedido a quaisquer outros ocupantes do dito imóvel e que, observadas as formalidades de estilo, sejam os autos entregues, sem traslado, ao suplicante, espera este deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1952. Octavio Babo Filho. — Despacho: A. Como requer. — Rio. 12-3-52 — Olavo Tostes. — Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3a. Vara Civel — João Gomes Vieira, nos autos da notificação que promove contra seu inquilino Edmundo Pita, tendo em vista a certidão do Senhor Oficial de Justiça, pela qual se verifica estar o suplicado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. a notificação do mesmo por edital e pelo prazo minimo. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1952 — Octavio Babo Filho. — Despacho: J. Notifique-se por edital, prazo de 20 dias. Rio. 3-9-52 — Olavo Tostes. — E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teôr que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de outubro de 1952. — Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. — a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. — Está conforme. Carlos Maul, o escrivão.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43 4487

BOTAFOGO x FLUMINENSE, A GRANDE SENSAÇÃO — A rodada entrante, que será a de encerramento do primeiro turno, apresenta boas partidas. Sábado, à tarde, no Maracanã, teremos Flamengo x América, um "clássico", cuja fama é incontestável. Domingo, também no Maracanã, um outro grande "clássico" de influência para o certame será disputado. E' êle Fluminense x Botafogo. Os embates complementares são : São Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo ; Bangu x Olaria, no Estádio Proletário e Bonsucesso x Madureira, em São Januário.

E' o Flamengo, agora, um forte concorrente ao título

Apavorado, não mais se interessa o público pelas partidas de futebol

Arrecadações mediocres se tem verificado ùltimamente -- Reflexo de pouco valor dos jogos e da falta de policiamento -- Devem os responsaveis tomar providências enêrgicas

Últimamente, as arrecadações tem sido as mais baixas possíveis. Sábado e domingo últimos, quando dois grandes embates foram levados a efeito no Estádio Municipal, em Maracanã, e quando se esperava apurações bem superiores, o diapasão não se alterou.

Novas rendas insignificantes vieram a se registrar, não obstante os jogos encerrassem valor, seja do ponto de vista do renome das equipes disputantes seja daquele que se relaciona com a influência que seus resultados trariam para a fisionomia da tabela do campeonato.

Isso significa dizer que o povo está reagindo contra os desajustes que se têm verificado no futebol. Essa situação é grave. E é grave por que o futebol não viverá sem o público.

O público é a viga mestra do arcabouço onde habita o futebol.

Essa debandada do povo, debandada que deve ser em virtude da mediocridade dos espetáculos, os quais não valem na realidade, o que é pago atualmente por uma arquibancada — Cr$ 17,00 — convém constituir-se num brado de alerta aos responsáveis.

Os dirigentes não acreditaram na influência da televisão, abusaram da generosidade do público fazendo com que os espetáculos caissem na mediocridade, pela ausência de bom futebol e maior elevação da indisciplina e o resultado aí está: — não há público. Aquele público adquirido com a construção do Maracanã está fugindo. Consideraram melhor assistir os embates na televisão, onde se fica mais à par de tudo, onde se observa melhor os bofetões e ponta-pés, do que pagar para não assistir futebol e, ainda, ouvir, quando não escutam palavras de baixos calão.

Os responsáveis precisam não acabar com a beleza do futebol e promover policiamento nas arquibancadas do Estádio Municipal, em Maracanã, a fim de que não se verifique a morte do rude esporte indigena.

HOJE, REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL — Na sede da F.M.F., com início marcado para as 20,30, reunir-se-á, hoje, o Conselho Arbitral, para tratar da questão das arbitragens e de outras providências.

Capitulou o Bangu diante da maior desenvoltura do Flamengo

Fraco porém o embate - Os suburbanos agiram mal e tiraram, consequentemente, o mérito da vitória rubro-negra - Fluminense e Botafogo também venceram



Garcia, um dos que apareceram em grande forma no Flamengo

FLAMENGO 5 X BANGU 3

Infelizmente, ficou o «match» Flamengo e Bangu muito aquem daquilo que se esperava. A situação dos dois antagonistas na tabela e a maneira por que ambos se vinham conduzindo no certame eram fatores que garantiam a realização de uma peleja movimentada e muito dura. Entretanto, as coisas tomaram um rumo diferente: o jogo foi fácil e pouco ou quase nada valeu come espetáculo. Sem exagêro, podemos classificá-lo de uma autêntica «pelada». Se vezes há em que um «placard» diz bem de um «match» futebolistico, aquele de domingo último foi, sem dúvida alguma, um deles. Os cinco a três refletem com fidelidade a partida entre rubro-negros e banguenses. Contudo, salvou-se o primeiro periodo. Mesmo sem se ter tido algo que mereça uma menção especial, tivemos, porém, qualquer coisa de interessante. E essa coisa foi a arrancada decisiva do esquadrão da Gávea no afã incontido de vencer para conservar a classificação.

Nesse periodo, com efeito, a melhor desenvoltura de ações do Flamengo, conquanto motivada pelo estado obtuso do Bangu, ofereceu ao público momentos agradáveis. Na fase complementar, todavia, caiu o Flamengo, caiu o Bangu — caiu tudo. O desmoronamento foi completo. Não houve futebol, não houve mais nada. Até a reação banguense que era esperada quando o rubro-negro parou por força do dispêndio de energias empregadas no periodo inicial não se verificou. O Bangu acomodou-se, nivelou-se ao Flamengo. E não mais tivemos futebol.

Quanto ao triunfo obtido pelo «mais querido» não há restrição a ser operada, senão no tocante ao mérito. A conduta por que se houve o Bangu, permanecendo num enorme desacerto, deslustrou o feito do rubro-negro. Outrossim, os tentos consignados pelos suburbanos, quando os dois esquadrões bamboleavam em campo, tiraram de certo modo a beleza do «placard». E tiraram a beleza tanto mais pelo fato de o Bangu não merecer consignar três «goals». O seu volume de jogo não foi de molde a proporcionar a diferença que se estabeleceu ao término da contenda sem expressão que foi realizada domingo último no Estádio Municipal, em Maracanã.

FLUMINENSE 3 X OLARIA 1

Foi espetacular a peleja realizada no campo da rua Bariri, entre Olaria e Fluminense, e que terminou com a vitória do tricolor por 3x1.

O futebol posto em prática pelas duas equipes foi cheio de lances sensacionais e de grande movimentação, tendo imperado a técnica e o entusiasmo.

O tricolor encontrou no Olaria um adversário à altura e, por isto teve que lutar muito para conseguir a vitória.

As ações foram quase que equilibradas, levando, porém, o Fluminense, alguma vantagem, onde pôde construir o «placar» de 3x1.

Houve de ambos os lados, muita fibra e muito desejo de vitória, e isto contribuiu para o brilho que teve o «match».

Os bariris, quando o «placard» chegou a 3x0, se viram privados de Moacir, que deixou o gramado contundido, não alterando este desfalque, contudo, o entusiasmo dos olarienses, os quais conseguiram ainda, conquistar o tento de honra.

Como demonstramos acima, foi realmente uma peleja digna de ser apreciada e a vitória que sorriu para o clube das Laranjeiras, das mais justas.

BOTAFOGO 3 X BONSUCESSO 0

Agindo com maior desembaraço, o Botafogo sobrepujou o Bonsucesso pela contagem de 3x0, em São Januário. Foi uma vitória nitida e insofismável, obtida através de um apuro mais satisfatório dos alvi-negros. O novo sistema de ações do grêmio de General Severiano vem dando certo. E residiu nele, incontestàvelmente, esse novo triunfo conquistado sôbre um antagonista que, frente ao Botafogo, sempre se agiganta e prega sustos enormes.

Desta feita, embora apresentasse aquele espirito de luta, foi, entretanto, eclipsado em consequência da forma mais objetiagir do onze dirigido por Tirilo.

De um modo geral, o embate satisfez e o triunfo do Botafogo foi valorizado por ter sido o Bonsucess um adversário lutador.

ALMIR CEDIDO AO "15 DE NOVEMBRO"

EM TROCA, O RUBRO-NEGRO RECEBERA' O ARQUEIRO INOCENCIO

Chegou na tarde de ontem a esta Capital o vice-presidente do «15 de Novembro» de Jaú, que veiu tratar da transferência de Almir, o futuroso half esquerdo do Flamengo, para as fileiras do seu clube. O diretor daquele grêmio paulista veiu acompanhado do arqueiro Inocêncio, que pertencia àquele grêmio paulista. Ficou, então, assentada a troca dêsses elementos. Assim a partir de hoje, Almir pertence ao «benjamin» do campeonato da Paulicéia, enquanto Inocêncio será rubro-negro. Aquele dirigente pretende ainda o concurso de Itamar e dois elementos radicados no Bangu.

Possìvelmente, haverá profundas modificações no Bangu

Djalma voltará à asa média — Fala-se no retôrno de Rafaneli e Pinguela — Zé Carlos em substituição a Torbis

E' desesperadora a situação nas hostes banguenses.

As últimas debacles dos suburbanos alarmaram a todos.

E a diretoria do Bangu, apavorada com tal estado de coisas, investiu contra a direção técnica no sentido de serem tomadas providências enérgicas para que o «team» não volte a decepcionar como tem feito nos últimos embates.

Ondino Viera, sentindo também, que o onze não se vem conduzindo a contento, vai operar profundas modificações na equipe, segundo podemos informar por pessoas intimamente ligadas ao campeão de 1933.



Rafaneli, cuja "rentrée" é esperada contra o Olaria

DJALMA VOLTARA' A ASA-MEDIA DIREITA

Djalma, por exemplo, cuja produção não vem satisfazendo na extrema-direita, deverá voltar à asa-média em substituição a Valdir.

O antigo «homem dos sete instrumentos», no entender da maioria e do próprio «coach», já se adaptou à defesa, onde sua produção foi sempre mais eficiente.

PINGUELA E RAFANELI VOLTARÃO

Pinguela é outro elemento que deverá fazer sua «reetrée», na equipe principal. O grande médio passará a ocupar o lugar de Lito, cuja produção vem sendo negativa, tendo comprometido muito o desenvolvimento da intermediária no prélio com o Flamengo.

Rafaneli, que está em perfeitas condições fisicas, reaparecerá igualmente, passando Zé Carlos para a esquerda no lugar de Torbis.

Como se vê, a equipe suburbana apresentará um sexteto defensivo inteiramente modificado no seu próximo compromisso.

REIS E ZEZIZNHO NO ATAQUE

Na ofensiva, serão menores as alterações. Com a saida de Djalma, Reis voltará à posição. E Zezinho, um elemento promissor, talvez surja em substituição a Meneses.

Nada, há ainda em definitivo. Porém, afiançam dirigentes do Bangu que a equipe para o «match» vindouro não será a mesma.

HOUVE PENALTI, SIM ! . . .

O segundo penalti consignado por Mr. Georges Dickens, no "match" Flamengo x Bangu, foi objeto de grandes discussões e das mais variadas interpretações. Todavia, a maior parte pendeu para a afirmativa de que não houve penalti, de que o juiz errara na marcação.

A nosso vêr, pelo que diz a regra, houve penalti de fato. E não houve penalti rigoroso como insinuam. Aliás, não há penalti rigoroso. Penalti é penalti — e pronto.

O juiz agiu inteiramente dentro da regra. A consignação da falta foi apenas retardada em virtude de Zizinho haver levado vantagem no lance. Caindo mais adiante, o juiz não hesitou em marcar a falta.

Se analizar-mos o fato com rigor, vamos considerar que houve um penalti duplo. E' pena que ninguém se recorde de que com as novas modificações introduzidas na regra ,a obstrução, não levada a sério pelos nossos juizes implica na consignação de penalidades.

Conclue-se, pois, que se houve penalti com a falta primitiva, não consignada pelo fato de Zizinho haver levado vantagem e só considerada posteriormente quando o jogador caiu, um outro penalti também se registrou motivado pela obstrução feita pelo zagueiro Pavão no atacante Zizinho

---

VOLTA ARATI À EQUIPE DO BOTAFOGO — O "Glorioso", segundo adiantam, terá nova formação domingo, contra o Fluminense. Arati voltará à defesa, de vez que se acha amplamente restabelecido. A grande novidade será o aparecimento de Paraguaio na extrema esquerda. O alvi-negro, pelos movimentos observados em General Severiano, está disposto a vencer novamente o tricolor da cidade, seu "freguês de caderno"

SERÁ ANTECIPADO PARA SÁBADO BONSUCESSO E MADUREIRA — O Bonsucesso já iniciou os seus passos para a antecipação do "match" com o Madureira. A coisa está condicionada à anuência do grêmio tricolor suburbano e de América e Flamengo. As demarches vão indo bem, tudo indicando que a antecipação será concretizada.

TRANSVIADA PARA O JÔGO UMA MOCINHA NO CASSINO DA FAZENDA DA GRAMA

ANO 77 RIO N.º 246

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 21 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável sujeito a chuva

TEMPERATURA — Elevada entrando em declínio

VENTOS — Do quadrante Norte frescos

Máxima — 29,7

Mínima — 21,7

Os pais de nada suspeitavam, até que a filha lhes fêz a revelação atordoante — Moças a serviço da depravação calculada, no antro suspeito dos contraventores Prado e Severino — Fechamento imediato, é o que das autoridades do Estado do Rio exigem as tradições de respeito da Família fluminense

Em reportagens sucessivas, temos denunciado às autoridades fluminenses a existência de tenebrosos antros de jogatina em pleno funcionamento no território governado pelo sr. Amaral Peixoto, os Cassinos da Grama e do Bingen.

O primeiro obedece às batutas dos famigerados contraventores Prado e Severino Campos, e o segundo à voz de comando do não menos célebre Joãozinho de Petrópolis.

Em nossa edição de domingo relatamos um fato estarrecedor: uma figura de relêvo da nossa sociedade e do nosso mundo bancário declarou que dois filhos seus foram induzidos pelos «olheiros» do Cassino da Gramas, perdendo, ali, cêrca de cinquenta mil cruzeiros, e sendo ainda compelidos a deixar o automóvel como penhor da divida, pois não possuiam aquela importância.

Hoje, vimos fazer uma outra renúncia, esta de caráter muito mais grave, porque envolve uma menor, a quem os donos do mesmo Cassino não respeitaram nem mesmo sabendo que os seus pais se achavam hospedados na quele «hotel».

Foi possuido da maior indignação que aquêle pai de familia entrou em nossa redação, ontem à tarde, para relatar espantoso caso.

Disse-nos êle:

— Atraidos pela propaganda publicada em jornais, segundo a qual a Fazendo da Grama é um sitio de repouso, eu, minha espôsa e uma filha menor, de 18 anos de idade, para lá nos dirigimos, a fim de passarmos 15 dias gozando das delicias de um almejado descanso.

Nos dois primeiros dias, não vi sinal algum de que a Grama fosse outra coisa senão um hotel. E, note-se bem, um hotel de diárias bem razoáveis, em face do excelente confôrto oferecido.

Entretanto no terceiro dia, tive uma surprêsa desagradável, pois notei movimentos desusados que acabaram por mostrar ser a Grama um perigoso antro de jôgo.

Como, porém, já me encontrava instalado, resolvi ficar, embora sem tomar contacto com o jôgo, mesmo porque os salões iluminados em que im-

(Conclui na pág. 8)

GETULIO regressará hoje

(LER EM «A NOITE DO PRESIDENTE»)

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CÉLIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Vocação artística no lar dos Benzaquem - «Se hay de ser que lo sea» - Um rapaz de 21 anos empolga a cidade -- Primeiro encontro de Chico e Celia

— II —

A vocação artística de Célia Benzaquem veio do berço. Não surgiu ao acaso, por fôrça de circunstâncias fortuitas, mas pela imperiosa imposição do talento espontâneo, que nenhum óbice ou preconceito conseguem deter. Seu pai, o negociante espanhol Rafael Benzaquem, dispensava aos filhos uma assistência severa, condizente com os cânones da época e buscava encaminhá-los, prin-





Chico Alves e Célia Zenatti à época em que se conheceram

cipalmente às filhas, aos lazeres domésticos, donas de casa, "mães de família". Sua genitora, porém, era um pouco mais compassiva. Era dona Ester quem acalmava o "velho":

— Não adianta contrariar, Rafael... Não adianta! A Célia gosta disso, acabou-se! Ainda ontem, depois que você saiu, fui surpreendê-la num canto de sala, metida num dos meus vestidos de passeio, imitando a Francesca Bertini, ante os aplausos dos demais irmãos, da Aurora, da Mercedes, do Alberto, da Adélia, da Estrêla e do Léo. E, convenhamos, até que não representava mal...

Rafael Benzaquem franzia o sobrecenho, tirava uma baforada do velho cachimbo basco, lembrança dos distantes dias de sua mocidade em Cádiz, quando conheceu Dona Ester. Nada dizia, fingia contrariedade, mas saía num levantar de ombros, assim como quem filosofa: "Se hay de ser, que lo sea..."

A inclinação da menina era tão grande, tão imperiosa, que em pouco tempo tôda a garotada da rua Riachuelo tomava conhecimento de suas prendas e Célia Benzaquem tornava-se a figura obrigatória em todos os serões familiares. Célia tomava corpo. Transformava-se ràpidamente, de menina franzina, quase raquítica, num belo tipo de mulher, centro de atração de todos os olhares. O Teatro, porém, agitava-se em seu sangue, palpitava em todo o seu ser, infiltrava-se em sua hemoglobina, como se dêle não mais pudesse fugir. Havia, porém, a questão do nome. Benzaquem era uma tradição da família e não poderia figurar nos programas artísticos, porque causaria um mal-estar geral ao qual ninguém se queria submeter. E foi a própria Célia quem escolheu o Zenatti para substituí-lo, passando a assinar-se CÉLIA ZENATTI, nome com o qual, aos 20 anos, ingressaria na Companhia de Revistas empresada por Asdrúbal Miranda, dirigindo-se para a cidade fluminense de Campos, onde estreou com a peça musicada "E' da pontinha...", um dos sucessos da ocasião.

Nessa mesma época, começava a chamar a atenção do público aficionado dêsse gênero de espetáculos, um outro cantor, também quase garoto — 21 anos — que impressionava pelo timbre seguro de sua voz máscula. "Meu passarinho, voou... voou..." era a música do momento, trauteada de bôca em bôca, na malícia das garotas suburbanas, nos saraus elegantes de Botafogo, nas gafieiras suarentas da Saúde, no assobio gaiato da molecada do Estácio. Uma verdadeira coqueluche. E o seu intérprete — Francisco Alves — quando surgia no palco para cantá-la, com um desembaraço que só possuia têrmo de comparação em outro grande nome da época, Vicente Celestino, era alvo de estrondosas ovações, dos olhos gulosos das mocinhas, dos olhos despeitados dos marmanjos. Êsse rapazinho, há pouco saído da fase de inquietação da adolescência, teve em pouco tempo seu nome colocado, pelo espírito arrojado de José Segreto, na Companhia Marieta Filde, e em primeiro plano, entre os maiores nomes do meio teatral, cujo prestígio o debutante ameaçava derrubar:

— Você já foi ao São José ouvir o Chico?

— Qual Chico, o Chico Alves ou o Chico Viola?

— E não é a mesma coisa?

— A mesma coisa? Então, por que essa dualidade de denominações?

— Ora, explica-se e é muito simples. O nome verdadeiro dêle é Francisco Alves. Porém, como trabalha para duas gravadoras — a Odeon e a Parlofon — ambas o querem com exclusividade e, para não perdê-lo, concordaram em que se lhe dêem denominações diferentes, contanto que não percam o concurso precioso de sua voz.

— E'... Êsse garoto vai longe!

* * *

Como não poderia deixar de ser, chegou também aos ouvidos de Célia Zenatti a repercussão dos sucessos de Chico Alves. A princípio, sem qualquer efeito sôbre seu espírito. Em seguida, a insistência dos anúncios, tamborilando em seus ouvidos aquêle nome: "Chico Alves! Chico Alves! Chico Alves!" Até que, certa tarde, a curiosidade transformou-se em interêsse e Célia quis ver o cantor de perto.

Foram à matinée do São José, Célia Zenatti e sua irmã Adélia Benzaquem. Quando a cortina se abriu e Francisco Alves arrancou do pinho os primeiros acordes, o coração de Célia bateu forte, bateu apressadamente. O jovem cantor sabia transmitir ao instrumento musical as vibrações de sua própria alma e, numa das primeiras filas, seus olhos cruzaram, num relance, com os olhos nostálgicos da mulher bonita, que ali fôra para vê-lo de perto. O Destino começava a tecer, numa sala de espetáculos do Rio de Janeiro, um romance suave, feito de simplicidade e encantamento.

À saída da sessão, José Segreto deparou com Célia: "Ora viva, Célia Zenatti cá por estas bandas!" E, dirigindo-se a Adélia: "Menina, você vai assistir a um fenômeno sísmico: o encontro de dois astros!"

De uma das portas surgiu a silhueta sorridente de Chico Alves. E Segreto, sem mais preâmbulos:

— "Chico, anda cá. Esta é a cantora e bailarina de que lhe tenho falado, descoberta do Miranda. Se êle não abrir o ôlho, vou cometer um assalto e arrancar-lhe a mina de ouro..."

— Célia Zenatti, prazer em conhecê-la!

— Francisco Alves, a satisfação é minha!

Naquele apêrto de mão, aparentemente vulgar, selavam-se duas vidas. José Segreto nem suspeitava que, por sua interferência, involuntária e amiga, unia dois futuros. Nos olhos de Chico, porém, nos olhos de Célia igualmente, uma luz mais intensa se acendia. Era a luz de algo que nem êles próprios saberiam explicar, essa luz interior, que nasce no coração e que, nas criaturas predestinadas, pode lançá-las num instante: ao abismo irremediável da loucura mas também pode elevá-las, como no caso de Chico e Célia, aos páramos sublimes da imortalidade!

Amanhã — 3.º Capítulo:
"CÉLIA, O QUE EU SINTO POR VOCÊ É AMOR!"



O Sr. José Lopes da Rocha Filho, chefe do Pôsto, e associados do Sindicato, falando à nossa reportagem

Os Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários louvam o trabalho de seu Sindicato em favor da classe

A reportagem sindical dêste jornal, visitou o Pôsto daquela entidade classista, no andar térreo do Serviço de Trânsito — José Lopes da Rocha Filho, membro da atual diretoria, chefia brilhantemente aquêle serviço — Aplausos dos associados à diretoria — Outras notas

(TEXTO NA PÁGINA 8)

REALIZOU-SE O SORTEIO DO NOSSO CONCURSO

OS RESULTADOS DA EXTRAÇÃO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 18, SÃO OS SEGUINTES: — 1.º PRÊMIO, N.º 23.354 — 2.º PRÊMIO, N.º 82.233 — 3.º PRÊMIO, N.º 93.922 — 4.º PRÊMIO, N.º 54.139 — 5.º PRÊMIO, N.º 55.441

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)